

REALIZAÇÃO



APOIO



Ano 3, 2016

Anais do III Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic

**ANAIS DO III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FACULDADE
SÃO LEOPOLDO MANDIC**



Administração

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Profa. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretora Executiva Administrativa: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretora Clínica: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Diretora de Pesquisa do Instituto São Leopoldo Mandic: Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
Diretor de Graduação: Prof. Dr. Ney Soares de Araújo
Diretora de Recursos Humanos: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora de Informação e Comunicação: Tatiana Sabadini
Diretora Financeira: Susana Moreira Passos
Diretor de Tecnologia da Informação e Infraestrutura: Gustavo Meneguine Daltoé

Comitê Institucional do Programa de iniciação Científica

Profa. Dra. Cecilia Pedroso Turssi (Coordenadora)
Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Profa. Dra. Miriam Dambros
Profa. Dra. Roberta Tarkany Basting
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo

Comissão Organizadora - SEMIC

Docentes

Profa. Dra. Cecilia Pedroso Turssi (Coordenadora)
Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Profa. Dra. Miriam Dambros
Profa. Dra. Roberta Tarkany Basting
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo

Discentes

Bruna Novaes Mendes (Odontologia)
Carolina Côcco Adorno (Odontologia)
Eduardo Rodrigues Liporaci (Odontologia)
Fernando Murta Campos (Medicina)
Giovanna Corrêa Denucci (Odontologia)
Giulia Lopes Abbatepaulo (Odontologia)
Luiz Henrique Michels Teixeira (Medicina)
Manuela Affonso Ferreira Sanged (Medicina)

Colaboradoras

Christiane Ciasca
Claudia Jorge Velloso
Eliane Maria Pereira
Ricardo Rodrigues Coutinho
Samanta Capeletto
Sílvia Balbo Messias

Avaliadores externos - Apresentação PIC

Prof. Dr. Maximiliano Sérgio Cenci (Universidade Federal de Pelotas) - Odontologia
Profa. Dra. Fernanda Bruschi Marinho Priviero (Universidade São Francisco) - Medicina

Avaliadores externos - Processo seletivo PIC

Profa. Dra. Regina Célia de Menezes Succi (UNIFESP)
Profa. Dra. Daniele Ribeiro de Araujo (UFABC)
Prof. Dr. Waldiceu Verri Júnior (UEL)

Prof. Dr. Paulo Henrique dos Santos (FOA-UNESP)
Profa. Dra. Silmara Aparecida Milori Corona (FORP-USP)
Profa. Dra. Maria Beatriz Duarte Gavião (FOP-UNICAMP)
Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo (FOP-UNICAMP)
Profa. Dra. Fernanda Klein Marcondes (FOP-UNICAMP)
Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho (FOA-UNESP)
Profa. Dra. Cristiane Furuse (FOA-UNESP)
Prof. Dr. Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)
Profa. Dra. Poliana Mendes Duarte (UNG)
Profa. Dra. Sandra Yasuyo Fukada Alves (FO-USP)
Profa. Dra. Vanessa Carregaro Pereira (FMRP-USP)
Profa. Dra. Patrícia Moreira de Freitas (FO-USP)

Organização e Normalização Anais

Samanta Capeletto

Criação

Samanta Capeletto

Endereço de correspondência

Faculdade São Leopoldo Mandic
Rua José Rocha Junqueira, 13, Swift
13045-755 - Campinas - SP - Brasil
(19) 3211-3689
editoracao@slmandic.edu.br

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca São Leopoldo Mandic "Prof. Dr. Cid Santos Gesteira"

Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP
(3.2016: Campinas, SP)
Anais do 3º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 25
de setembro de 2015, Campinas / Organizado por Cecília Pedroso Turssi, Marcelo
Henrique Napimoga, Miriam Dambros, Roberta Tarkany Basting, Vera Cavalcanti de
Araújo. – Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2016.
50 p.

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Odontologia. 4. Medicina. I. Turssi, Cecília
Pedroso. II. Napimoga, Marcelo Henrique. III. Dambros, Miriam. IV. Basting, Roberta
Tarkany. V. Araújo, Vera Cavalcanti. VI. Título.

SUMÁRIO



• PIC •

- 13 Longevidade da resistência de união em dentina superficial e profunda com uso do pré-tratamento dentinário com TiF4 ou incorporado ao primer de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos
 - Gabriele Barbosa Torres, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting
- 13 Avaliação de diferentes estratégias de ensino para aprimoramento do conhecimento de graduandos de Odontologia sobre prescrição medicamentosa
 - Tamires Batista Scarpin, Marina Ocanha Leite, Nadia Polimeno Soares Romero, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 14 Avaliação da eficácia da escova lingual no controle da saburra e dos compostos sulfurosos voláteis no hálito bucal: estudo experimental em humanos
 - Laura Ferro Correia, Daiane Cristina Peruzzo, Bruna Mendes, Marciano Nascimento, Luciana Nascimento
- 14 Comparação da eficácia do método convencional de escovação associada ao Waterpik[®], através da aferição do índice de placa
 - Marco Aurélio Brasil de Aquino Junior, Paulo Sérgio Gomes Henriques
- 15 Avaliação do efeito da incorporação de clorexidina ao fio dental na formação do biofilme dental bacteriano
 - Thamiris Herrerias Bassotto, Daiane Cristina Peruzzo
- 15 Potencial de inibição do desenvolvimento de lesões de cárie in vitro na interface dente/restauração em cavidades pré-tratadas com TiF4 a 2,5% ou 4% ou quando incorporado ao primer autocondicionante
 - Giulia Lopes Abbatepaulo, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting
- 16 Avaliação de diferentes estratégias de ensino para aprimoramento do conhecimento de graduandos de Odontologia sobre suporte básico de vida
 - Vandressa de Marco, Cristina Saragiotto Caldas, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato

- 16 Influência da incorporação de epigalocatequina galato em sistema adesivo convencional na resistência flexural e estabilidade de união à dentina afetada por cárie
 - Renata Czech, Fabianna Montovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral

- 17 Avaliação das diferentes técnicas de irrigação na eliminação do *Enterococcus faecalis* durante a limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares
 - Larissa Folegatti Mendonça, Rui Barbosa de Brito Junior

- 17 Cirurgia bariátrica: implicações em parâmetros salivares e sua correlação com a concentração de cálcio sérico
 - Giovanna Corrêa Denucci, Lidia Mendes Francisco Faria Vianna, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi

- 18 Soluções de lactato de cálcio e de fluoreto de sódio e seu controle na permeabilidade dentinária
 - Eduardo Rodrigues Liporaci, Andresa Borges Soares, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Cecilia Pedroso Turssi

- 18 Avaliação do conhecimento de Odontopediatras com relação à anestesia local em Odontopediatria
 - Priscila Roberta Capovilla Pazeli, Gabriel Tilli Politano

- 19 Influência dos ciclos mecânicos e de base de resina fluida na resistência de união de resina composta em cavidades com alto fator cavitário
 - Taysa Vitale Araujo, Fabiana Mantovani Gomes França

- 19 Avaliação do conhecimento e da habilidade de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar em crianças e bebês
 - Lyra Mariano de Mauro, Cristina Saragiotto Caldas, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 20 Avaliação da associação entre ansiedade e limiar de dor em graduandos em Odontologia
 - Andressa Costa Onofre, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Antonio Sérgio Guimarães, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato

- 20 Avaliação do efeito tópico da 15D-PGJ2 no infiltrado inflamatório em modelo de dermatite atópica
 - Pedro Henrique Baracat Chaib Acras, Nina Machabanski, Maria Juliani, Andresa Borges Soares, Antonio Pinho, Danielle Araújo, Juliana Clemente-Napimoga, Marcelo Henrique Napimoga

- 21 Descolamento de aderência balanoprepucial sem trauma e sem dor, é possível?
 - Marcus Vinicius Silva Costa, Rogério Fortunato de Barros

- 21 Avaliação hematológica de pacientes infectados pelo vírus da dengue em diferentes epidemias no município de Campinas
 - Fábio Henrique Cassiano, André Ribas

- 22 Sintomas de mialgia em pacientes tratados com estatinas na atenção primária em saúde
 - Lucas Traldi Jubran, Zeliete Linhares Leite Zambona

- 22 Avaliação do estresse, limiar de dor e força de mão em atletas e não atletas
 - Thamiris Raquel Canhameiro, Víctor Okada Vendramini, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Antonio Sérgio Guimarães, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato

- 23 Avaliação do efeito tópico da 15D-PGJ2 nos níveis séricos de IgE em modelo de dermatite atópica
 - Maria Eduarda Ambiel Juliani, Marcelo Henrique Napimoga, Pedro Henrique Baracat Chaib Acras, Cristina Macedo, Henrique Abdalla, Antonio Pinho, Andresa Borges Soares

- 23 Avaliação da ansiedade e dos sinais vitais de voluntários submetidos a cirurgias de instalação de implantes
 - Marina Ocanha Leite, Tamires Batista Scarpin, Gustavo Sigríst de Martin, Guilherme da Gama Ramos, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 24 Avaliação da automedicação, limiar de dor e ansiedade em voluntários com DTM
 - Thiago Henrique Cavalcante Iemini, Igor Alves Belone, Natália Pinheiro, Antonio Sérgio Guimarães, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

- 24 Efeito do sulfeto de hidrogênio (H₂S) na adesão e na migração in vitro de neutrófilos e eosinófilos humanos
 - Yasmin Adetolá Migliari Salamí, Aline Shiromi Padilha Sato, Karla Barroso Feitosa, Heloisa Helena Araujo Ferreira

- 25 Avaliação do efeito tópico da 15D-PGJ2 na expressão gênica de citocinas em modelo de dermatite atópica
 - Nina Mellão Machabanski, Maria Eduarda Ambiel Juliani, Pedro Henrique Baracat Chaib Acras, Andresa Borges Soares, Antonio Pinho, Danielle Araújo, Juliana Clemente Napimoga, Marcelo Henrique Napimoga

- 25 Análise comparativa do ácido hialurônico e ácido Polí-L-láctico na expressão de colágeno tipo I em derme: estudo in vivo
 - Larissa Rocha Bertelli Cabral, Rodrigo Pinto Gimenez, Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez

- 26 A eficácia do apoio matricial: análise de três centros de saúde de Campinas
- Maine Pieri Ribeiro, Beatriz Araujo Verri
- 26 Parâmetros urodinâmicos no envelhecimento de mulheres com obstrução infravesical
- Carolina Stivanin Previato, Miriam Dambros Lorenzetti



• PESQUISA - POSTER •

- 27 O que sabem estudantes e professores da área da saúde sobre o Programa Mais Médicos no Brasil
- Gustavo Gabriel de Oliveira Vila Real, Guilherme de Menezes Succi, Victor Angelo Martins Montalli, Regina Célia de Menezes Succi
- 27 Resistência à fratura de dentes reabilitados com restaurações indiretas de cerâmica de dissilicato de lítio cimentados com agentes resinosos duais convencional e autoadesivo
- Carolina Côcco Adorno, Renato Girello Coelho, Caroline Felipe Magalhaes Girelli, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 28 Incorporação de nanotubos de dióxido de titânio ao cimento de ionômero de vidro: avaliação da sorção e solubilidade
- Mariana Gallate Ricardo, Daniela Delloso Cibim, Priscila Alves Giovani, Ana Flávia Sanches Borges, Paulo Noronha Lisboa Filho, Regina Maria Puppim-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
- 28 pH de soluções de tetrafluoreto de titânio: efeito sobre a permeabilidade da dentina
- Eliza Maximiano Cury, Elizabeth Ferreira Martinez, Marcelo Sperandio, Cecília Pedroso Turssi
- 29 Efeitos térmicos e fotoquímicos da irradiação laser na redução bacteriana e alteração superficial em dentina
- Ana Carolina Rodrigues Cabral, Aguinaldo Silva Garcez Segundo, Victor Angelo Martins Montalli
- 29 Tumores odontogênicos em crianças e adolescentes: estudo retrospectivo
- Larissa Araujo Agatti, Emanuelle Costa Cuccolo da Silva, Francine Kühl Panzarella, José Luiz Cintra Junqueira, Luciana Butini Oliveira
- 30 Análise comparativa das medidas verticais obtidas pela radiografia panorâmica digital e tomografia computadorizada em feixe cônico no planejamento de implantes na região posterior de mandíbula
- Gabriela Dias Marzochi, Wagner João Carreira, Francine Kühl Panzarella, Marisa de Matos Ferraz Pego, José Luiz Cintra Junqueira, Ricardo Raitz

- 30 Avaliação da atividade antimicrobiana do gel de biguanida de polihexametileno associado ao dimetilsilanodiol utilizado na porção interna de implantes odontológicos: estudo in vivo
- Esther Izmailov Curti, Sissi Nora Gorga, Daiane Cristina Peruzzo
- 31 Análise da necessidade do uso de prótese em idosos não institucionalizados
- Julia Cardoso da Silva, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 31 Lesões de cárie proximais em molares decíduos: influência dos filtros de imagem e da resolução espacial na acurácia diagnóstica
- Clara Letícia da Costa Carvalho, Roseli Hino Caria, Francine Kühl Panzarella, Fernanda Ramia Curi, José Luiz Cintra Junqueira, Marisa de Matos Ferraz Pego, Kelma de Castro Zanatta, Luciana Butini Oliveira
- 32 Estimativa de idade biológica através de métodos de maturação óssea e mineralização dentária
- Giuliana Rocha Lima, Marisa de Matos Ferraz Pego, Francine Kühl Panzarella, Carolina de Castro Oliveira, José Luiz Cintra Junqueira, Luciana Butini Oliveira
- 32 Análise comparativa entre salivas estimulada e não estimulada
- Leonardo Santos Barros, Lidia Mendes Francisco Faria Vianna, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Cecilia Pedroso Turssi
- 33 Impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos institucionalizados
- Laura Maciel Ballassini, Arlete Maria Gomes Oliveira
- 33 Comparação de ferramentas para fotogrametria de curta distância aplicadas à Odontologia Legal e Antropologia Forense
- Giulia Cristina Batistela, Cícero André da Costa Moraes, Paulo Eduardo Miamoto Dias
- 34 Avaliação in vitro de uma superfície de titânio tratada com nanocristais de hidroxiapatita no comportamento de células osteoblásticas
- Guilherme Junji Ishikawa, Fábio José Barbosa Bezerra, Marcelo Henrique Napimoga, Alexandre Barboza de Lemos, Elizabeth Ferreira Martinez
- 34 Influência do TNF- α sobre a diferenciação de fibroblastos normais em fibroblastos associados ao câncer
- Flávio de Melo Garcia, Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez, Vera Cavalcanti de Araújo, Ney Soares de Araújo, Victor Angelo Martins Montalli
- 35 Inguinodínia na hernioplastia inguinal por videolaparoscopia transabdominal pré-peritoneal (TAPP)
- Heberth Alexander Rodrigues dos Santos, Débora Paes de Oliveira, Samira Kelly Silva Lobão, Guilherme Tommasi Kappaz, Leandro Barchi, Gustavo Sevá-Pereira, Bruno Zilberstein, Maurice Youssef Franciss

- 35 Avaliação do conhecimento de graduandos e pós-graduandos sobre a halitose
- Marina de Oliveira Levrero, Gabriela Belletti, Leticia Pires, Daiane Cristina Peruzzo
- 36 Relação da ansiedade em crianças frente ao atendimento odontológico e seus responsáveis
- Henrique Alberto Cunha Mendes Ferreira, Arlete Maria Gomes Oliveira



• TEMA LIVRE - APRESENTAÇÃO ORAL •

- 37 Contratura do trato íliotibial pode ser o responsável pela bursite trocantérica?
- Cesar de Sousa Teixeira Bueno
- 37 Hemangioma intraósseo
- Giovana Dias Geraldi, Rafaela Caroline Sala Attilio, Claudio Jodas
- 38 Estratégias experimentais para aumentar a longevidade da interface adesiva
- Bruna Novaes Mendes, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 38 Múltiplos cistos de retenção de muco
- Mariana Duarte da Costa Dias, Fabricio Passador Santos, Luiz Alexandre Thomaz, Paulo de Camargo Moraes, Regina Garcia Dorta
- 39 Síndrome de Kindler: o que é?
- Adrienne Gouveia Leite, Fernanda Alvarez de Godoi, Regina Garcia Dorta
- 39 Planejamento digital e mock-up para fechamento de diastemas e correção de proporção dental
- Fernanda Alvarez de Godoi, Adrienne Gouveia Leite, Fernando Pelegrim Fernandes, Natália Russo Carlos, Roberta Tarkany Basting
- 40 Por que as restaurações de resina composta falham?
- Julia Leite Penteadó, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 40 Características físico-químicas dos agentes clareadores usados nas técnicas de clareamento com moldeiras e em consultório
- Júlia Ribeiro Gazoto, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting

- 41 Pneumatocele infantil: relato de caso
- Carolina Fey Gonçalves, Camila Maíra de Almeida, Amanda Bazzanelli Leitão, Rogério Fortunato de Barros
- 41 Estratégias de união dos sistemas adesivos à estrutura dental
- Gabriela Belletti, Cecília Pedrosa Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 42 A bola gordurosa de Bichat como fonte de células tronco mesenquimais
- André Pelegrine, Antonio Aloise, Victor Okada Vendramini
- 42 Sedação por via oral na Implantodontia
- Nathalia Valtner, Laura Maciel Ballassini, Moriza Cristina Merenda Brito, Fabiano Capato Brito, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 43 Informações relacionadas ao risco de hepatotoxicidade de medicamentos
- Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo, Pâmela dos Santos Rezende Lopes, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 43 Tratamento odontológico de pacientes anêmicos
- Maria Fernanda Barros Cossulin, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 44 A importância da avaliação pré-clínica no atendimento odontológico
- Jheniffer Almeida dos Santos, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato



• **TEMA LIVRE - POSTER** •

- 45 O estado da arte das cirurgias mucogengivais em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico
- Millene Zampar Silva, Daiane Cristina Peruzzo
- 45 Novas recomendações de suporte básico de vida e ressuscitação
- Amanda Melani, Katia Fernanda Oda Veiga, Cristina Saragiotto Caldas, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 46 Conhecimento de cirurgiões-dentistas na identificação de maus-tratos em crianças, adolescentes e idosos
- Natácha Thauana Moreto, Arlete Maria Gomes Oliveira

- 46 Gomas de mascar e seu impacto no contexto da doença cárie
- Carolina Rossi Barbanti, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi
- 47 Considerações gerais sobre interações medicamentosas
- Pedro Giorgetti Montagner, Antonio Marcos Montagner, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 47 Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de usuários de drogas
- Fernanda de Oliveira Garms, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 48 Uso de benzodiazepínicos na Odontologia
- Larissa Cristina Cintra, João Guilherme Barbosa Vieira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 48 Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes diabéticos
- Monique Anatte Teixeira Mendes, Maria Luisa Rigoletto Penteado, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta



PIC-01

Longevidade da resistência de união em dentina superficial e profunda com uso do pré-tratamento dentinário com TiF_4 ou incorporado ao primer de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos

Gabriele Barbosa Torres, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting
 Graduação em Odontologia
 E-mail: gabrielebtorres@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a longevidade da resistência de união e o modo de falha à dentina superficial (DS) e profunda (DP) após o uso de tetrafluoreto de titânio (TiF_4) a 2,5% ou 4% em solução aquosa (SA) como pré-tratamento dentinário ou quando incorporado ao primer (P) de um sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond/ CL). Cinquenta terceiros molares humanos hígidos foram seccionados longitudinalmente para obtenção de duas fatias, as quais foram embutidas e planificadas. As fatias de dentina foram delimitadas em duas zonas (DS e DP), em que uma delas foi utilizada para a avaliação no tempo 24 horas e a outra no tempo 180 dias. As fatias de um mesmo dente foram separadas entre os grupos ($n=10$): CL; SATiF₄2,5%+CL; SATiF₄4%+CL; TiF₄2,5% incorporado ao P do CL; TiF₄4% incorporado a P do CL. Dois a três microcilindros foram posicionados em DS e DP, realizando-se o preenchimento com resina composta. Após 24 horas ou 180 dias, testes de resistência por microcisalhamento foram realizados em máquina de ensaios com velocidade de 0,5mm/min. O tipo de fratura foi avaliado em lupa estereoscópica. O grau de conversão do sistema adesivo em que foi incorporado ou não o TiF_4 no P nas diferentes concentrações foi avaliado por espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FTIR).

A resistência de união após 24 horas e após 180 dias nas diferentes profundidades dentinárias não foi influenciada pelos tratamentos. Houve maior resistência de união à DS para todos os grupos. Os padrões de falha observados foram do tipo adesiva.

Apoio: Processo nº 2015/ 06642-0, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-02

Avaliação de diferentes estratégias de ensino para aprimoramento do conhecimento de graduandos de Odontologia sobre prescrição medicamentosa

Tamires Batista Scarpin, Marina Ocanha Leite, Nadia Polimeno Soares Romero, Rui Barbosa de Brito Júnior, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
 Graduação em Odontologia
 E-mail: tami_scarpin@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes estratégias de ensino para aprimorar o conhecimento de graduandos em Odontologia sobre normas de prescrição medicamentosa. Foram avaliados 72 alunos, os quais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos ($n=26$): Grupo 1 – foi apresentado uma única vez um vídeo explicativo com duração de 15 minutos sobre normas de prescrição no intervalo entre as avaliações; Grupo 2 – o mesmo vídeo foi disponibilizado em uma plataforma virtual (com acesso ilimitado); Grupo 3 – controle: os alunos não tiveram atividades adicionais em relação à grade curricular do curso. Foram realizadas 4 avaliações, e todos os voluntários receberam um caso clínico diferente em cada avaliação para o qual realizaram uma prescrição para a situação clínica proposta. Para cada prescrição realizada foi atribuída uma pontuação para diferentes itens: identificação do profissional e do paciente, concentração, dose e quantidade do medicamento, instruções, dentre outros. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas na avaliação basal entre os grupos ($p>0,05$). Entretanto, após o uso das estratégias foram observados melhores resultados para G1 quando comparados a G2 e G3 ($p<0,05$).

Dentre as estratégias utilizadas, o uso do vídeo presencial foi o que proporcionou uma melhora no aprimoramento dos alunos em relação às normas de prescrição de medicamentos.

Apoio: BISLM /2015-014.



Avaliação da eficácia da escova lingual no controle da saburra e dos compostos sulfurosos voláteis no hálito bucal: estudo experimental em humanos

PIC-03

Laura Ferro Correia, Daiane Cristina Peruzzo, Bruna Mendes, Marciano Nascimento, Luciana Nascimento
Graduação em Odontologia
E-mail: lau.fc91@gmail.com

A saburra lingual é considerada o principal vetor causador da halitose. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da escova lingual (EL) com a escova convencional (EC), no controle da saburra lingual e dos compostos sulfurados voláteis (CSV) do hálito bucal. Para este estudo cruzado, randomizado e cego foi utilizada uma amostra de 20 indivíduos, periodontalmente saudáveis, divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais: grupo EL: higiene da língua com escova angulada e com altura reduzida das cerdas, desenhada para o estudo; grupo EC: higiene lingual com a escova convencional. Limpeza da língua foi realizada a cada 12 horas, por um período de 7 dias, com washout de 7 dias. Os parâmetros avaliados foram nível de CSV, medido com monitor portátil de sulfetos e fotografia do dorso da língua, para avaliação de escores do acúmulo de saburra lingual. Avaliações foram realizadas no início e após 7 dias de cada período experimental. A análise dos dados demonstrou que ambas as escovas apresentaram redução estatística ($p < 0,05$) dos níveis de CSV, entretanto, somente a EL apresentou redução ($p < 0,05$) dos escores de saburra lingual.

Pode-se concluir que a limpeza da língua com a EL foi efetiva no controle da saburra lingual e dos CSV do hálito bucal

Apoio: BISLM/2015-028.



Comparação da eficácia do método convencional de escovação associada ao Waterpik®, através da aferição do índice de placa

PIC-04

Marco Aurélio Brasil de Aquino Junior, Paulo Sérgio Gomes Henriques
Graduação em Odontologia
E-mail: marcoaureliojr94@gmail.com

A presença de biofilme dental é o principal fator etiológico para o desenvolvimento das doenças periodontais. Por sua complexa configuração, pode residir em superfícies dentais e tecidos moles, o que faz necessário seu controle. Entretanto, para grande parte da população, a higienização oral não é prioridade, o que torna o meio propício para gengivite, periodontite ou em casos avançados, perda dos elementos dentais. A utilização correta de escova tradicional e fita dental como coadjuvantes da higienização, proporcionam um maior benefício para a desorganização do biofilme, importante para a manutenção da saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar os resultados do controle de biofilme através da utilização diária e correta da escovação tradicional e fita dental, comparando os resultados com a utilização de irrigadores orais associados ao padrão acima estabelecido. Foram selecionados 20 voluntários na faixa etária de 18 a 50 anos de ambos os sexos com índice de placa superior a 20%. Por 15 dias, participantes utilizaram o método convencional de escovação de Bass associado ao uso de fita dental. Ao final da quinzena, foi realizado novo índice de placa. Em seguida, houve um intervalo de 15 dias para nova aferição, evitando efeito *carry on*. Foi acrescentado o uso do Waterpik® uma vez ao dia, realizando o índice de placa no final da quinzena.

Em relação à saliva e fita dental, o irrigador oral Waterpik® não melhorou a eficácia no controle do índice de placa.



PIC-05

Avaliação do efeito da incorporação de clorexidina ao fio dental na formação do biofilme dental bacteriano

Thamiris Herrerias Bassotto, Daiane Cristina Peruzzo
 Graduação em Odontologia
 E-mail: tbassotto@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito da incorporação da clorexidina ao fio dental, na formação do biofilme dental bacteriano na área dentogengival. Para a realização deste estudo, de delineamento prospectivo, cego e cruzado, foram selecionados 15 voluntários periodontalmente saudáveis, os quais inicialmente foram submetidos a uma adequação bucal. Após 7 dias da adequação, os indivíduos foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: A- fio dental com clorexidina (FDCx), utilizado a cada 12h; B- fio dental convencional (FDCv), utilizado a cada 12h; C- bochecho com clorexidina (0,12% a cada 12 horas) e D- boca dividida FDCx/FDCv, utilizado a cada 12h. Os voluntários foram instruídos a usarem somente o método de higiene referente ao grupo a que foram designados, por um período de 72 horas, com intervalos (*washout*) de 7 dias entre os períodos experimentais. Durante o *washout*, todos os indivíduos fizeram uso de escovas e dentifrícios padronizados. Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa visível e corada (IPv e IPC), Índice de Sangramento Gengival (ISG), no início e ao término de cada período experimental, estando o examinador cego em relação aos grupos.

Os resultados do presente estudo demonstraram que o fio dental com clorexidina apresentou resultados superiores ao convencional no controle da formação do biofilme dental, e sem diferenças para a solução de clorexidina, durante o período avaliado.

Apoio: BISLM/2015-027.



PIC-06

Potencial de inibição do desenvolvimento de lesões de cárie in vitro na interface dente/restauração em cavidades pré-tratadas com TiF_4 a 2,5% ou 4% ou quando incorporado ao primer autocondicionante

Giulia Lopes Abbatapaulo, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting
 Graduação em Odontologia
 E-mail: giuliaabbatapaulo@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do pré-tratamento dentinário com solução aquosa de tetrafluoreto de titânio (TiF_4) a 2,5% ou 4% ou quando incorporado ao primer (P) de um sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond/C) quanto ao potencial de inibição de desmineralização na interface dente/restauração. Cinquenta cavidades na junção esmalte/dentina foram distribuídas entre os grupos (n=10): C; T2,5%C; T4%C; T2,5%P; T4%P. Cavidades foram restauradas com resina composta e submetidas às ciclagens de pH para indução de cárie artificial. As restaurações foram seccionadas, realizando-se 12 indentações de microdureza em esmalte e em dentina em diferentes distâncias da interface e profundidades da superfície do dente. Aplicaram-se ANOVA em parcela sub-subdividida e teste de Tukey. Em esmalte, não houve interação significativa da interação entre tratamento*distância*profundidade (p=0,9838). C não apresentou diferenças entre profundidades. T2,5%C e T4%C, apresentaram menor microdureza na profundidade de 25 μ m do que em 75 e 100 μ m. Para dentina, não houve interação significativa da interação entre os fatores tratamento*distância*profundidade (p=0,1795). Na distância de 50 μ m da interface, não houve diferença significativa entre as profundidades para os C, T2,5%C, T4%C e T4%P.

O uso de solução aquosa de TiF_4 (2,5 ou 4%) como pré-tratamento dentinário ou a incorporação de TiF_4 (2,5% ou 4%) ao primer não promoveu inibição de desmineralização na interface restauradora..

Apoio: Processo nº 2015/05838-8, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-07

Avaliação de diferentes estratégias de ensino para aprimoramento do conhecimento de graduandos de Odontologia sobre suporte básico de vida

Vandressa de Marco, Cristina Saragiotto Caldas, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: vandressa.marco@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes estratégias de ensino para aperfeiçoar o conhecimento de graduandos em Odontologia sobre Suporte Básico de Vida (SBV). O total amostral foi de 79 alunos, escolhidos aleatoriamente para a formação de 3 grupos, com metodologias de ensino diferentes: G1(n=25)– em cada sessão foi exibido vídeo explicativo com passo a passo e informações essenciais para a realização de SBV; G2(n=26)– vídeo explicativo de 7 minutos via plataforma virtual com as mesmas informações do anterior, mas com acesso ilimitado aos alunos; G3 (Controle n=28): os alunos foram submetidos às mesmas avaliações, diferindo apenas no quesito de atividades extras, pois tiveram apenas aulas ministradas na grade curricular da graduação voltadas para o assunto. As atividades foram repetidas a cada bimestre, e os alunos realizaram uma avaliação teórica e prática com simulação das manobras de SBV e RCP em manequins, sendo realizadas 2 avaliações até o fim do estudo. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas na avaliação basal entre os grupos para as avaliações teóricas e práticas ($p>0,05$). Entretanto, após o uso das estratégias foram observados melhores resultados para todos os grupos em ambas as avaliações ($p<0,05$).

Concluiu-se que ambas as estratégias proporcionaram uma melhora no aprendizado dos alunos em relação ao Suporte Básico de Vida (SBV), demonstrando a importância da repetição deste conteúdo na grade curricular.

Apoio: BISLM/2015-017.



PIC-08

Influência da incorporação de epigalocatequina galato em sistema adesivo convencional na resistência flexural e estabilidade de união à dentina afetada por cárie

Renata Czech, Fabianna Montovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: renata_czech@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou o efeito da incorporação de solução de epigalocatequina galato (EGCG) ao sistema adesivo convencional (SAC) na resistência flexural (RF) e resistência à microtração (MT) à dentina afetada por cárie (DAC). Para MT, 40 superfícies de DAC foram condicionadas com ácido fosfórico a 37% (15s) e aleatoriamente divididas em 4 grupos (n=10): EGCG-INC-EGCG incorporada ao SAC (200 μ g/mL); EGCG-PRE– pré-tratamento com EGCG (200 μ g/mL); CLX-PRE–pré-tratamento com clorexidina 2%; NT–nenhum tratamento. Após a aplicação do SAC (Adper Single Bond, 3M ESPE), restaurações de resina composta foram construídas sobre a dentina. Após 24h, os blocos resina-dentina foram seccionados em “palitos” (0,8 mm²) e submetidos a MT após 24h ou 6 meses de armazenamento em água. Para RF, foram confeccionados corpos de prova (7mm x 2mm x 1mm) com o SAC contendo ou não EGCG (200 μ g/mL). Teste de MT e RF foram realizados em máquina de ensaios (0,5 mm/min). Os dados de RF foram submetidos ao teste t-student e os de MT a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve interação significativa entre o fator tempo x tratamento ($p=0,838$) e a RU não foi afetada pelo uso de EGCG-INC ou EGCG-PRE. A CLX-PRE afetou negativamente RU ($p=0,020$). Independente do tratamento, o tempo reduziu RU. RF não foi afetada pela presença de EGCG no adesivo ($p=0,2527$).

Conclui-se que a EGCG-INC e EGCG-PRE não foi capaz de manter a estabilidade de união em dentina afetada por cárie ao longo do tempo, independente de não ter afetado a RF quando incorporada ao adesivo.

Apoio: Processo nº 2015/06259-1, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-09

Avaliação das diferentes técnicas de irrigação na eliminação do *Enterococcus faecalis* durante a limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares

Larissa Folegatti Mendonça, Rui Barbosa de Brito Junior
 Graduação em Odontologia
 E-mail: larissaflegatti@outlook.com

Para proporcionar maior limpeza dos canais radiculares, a ação mecânica deve estar associada a irrigação com substâncias químicas. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi comparar diferentes tipos de irrigação a fim de determinar qual deles é mais eficaz na eliminação de *Enterococcus faecalis*. Foram comparados os seguintes grupos: Irrigação Positiva Passiva (G1) com Hipoclorito de Sódio (NaOCl) a 2,5% na seringa (n=10), Irrigação Ultrassônica com fluxo contínuo (CUI) (G2) com Soro Fisiológico (n=10), Irrigação Ultrassônica Passiva (G3) com Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 2,5% (n=10), Irrigação Positiva Ativa (G4) com Soro Fisiológico na seringa (n=10) e espécimes foram usados como controle positivo. Os dentes foram contaminados com cepa de *Enterococcus faecalis* e uma coleta previa e posterior ao preparo das amostras foi realizada. O resultado foi expresso por unidade formadora de colônia (UFC). Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os grupos na primeira coleta. Na segunda coleta, o grupo Irrigação Positiva Ativa apresentou diferença estatística ($p < 0,05$).

Todas as técnicas foram igualmente eficazes na redução bacteriana do sistema de canais radiculares, exceto a Irrigação Positiva Ativa com Soro fisiológico, que não foi capaz de reduzir a quantidade de microorganismos.

Apoio: CNPq - Brasil n. 117278/2015-7.



PIC-10

Cirurgia bariátrica: implicações em parâmetros salivares e sua correlação com a concentração de cálcio sérico

Giovanna Corrêa Denucci, Lidia Mendes Francisco Faria Vianna, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi
 Graduação em Odontologia
 E-mail: gdenucci27@gmail.com

Cirurgias bariátricas estão associadas a carências nutricionais. Considerando que as concentrações salivares e séricas de cálcio parecem ser diretamente proporcionais, este estudo in vivo avaliou os parâmetros salivares e as concentrações de cálcio sérico e salivar em sujeitos submetidos à cirurgia bariátrica, recebendo ou não suplementação nutricional. Para tal, após aprovação pelo Comitê de Ética, foram recrutados 60 participantes, dos quais 40 haviam sido submetidos à cirurgia bariátrica, sendo que 20 estavam recebendo suplementação nutricional e os demais, não. Os outros 20 participantes integravam o grupo controle (não submetidos à cirurgia bariátrica). Coletou-se saliva não estimulada e estimulada e foram analisados fluxo, pH, capacidade tampão e concentração de cálcio, sendo está também conhecida no soro. Para a saliva não estimulada, o pH foi menor entre pacientes que foram submetidos à cirurgia bariátrica ($p = 0,048$), enquanto o conteúdo de cálcio foi superior entre aqueles recebendo suplementação nutricional ($p = 0,004$). A capacidade tampão foi menor entre pacientes bariátricos ($p = 0,002$), sem diferença no nível de cálcio na saliva estimulada ($p = 0,512$). No soro, a concentração de cálcio iônico foi menor entre pacientes bariátricos ($p = 0,046$). A correlação entre o cálcio sérico e salivar foi moderada ($r^2 = 0,494$).

A saliva de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica pode apresentar menor pH e capacidade tampão e ter discrepâncias no conteúdo de cálcio.

Apoio: Processo nº 2013/27072-1, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-11

Soluções de lactato de cálcio e de fluoreto de sódio e seu controle na permeabilidade dentinária

Eduardo Rodrigues Liporaci, Andresa Borges Soares, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Cecília Pedroso Turssi
Graduação em Odontologia
E-mail: duduliporaci@hotmail.com

Este estudo investigou se uma solução de lactato de cálcio (Lac) aplicada previamente a uma solução de fluoreto de sódio (NaF) reduziria a permeabilidade da dentina em que se criou uma condição simulada de hipersensibilidade (HD) e se esse efeito seria mantido diante de episódios erosivos subsequentes. Após aprovação pelo Comitê de Ética, em área delimitada de 80 hemirraízes de terceiros molares humanos, foram criadas lesões que simulam HD. As amostras (N = 20) foram tratadas, por 1 minuto, com: 1) NaF (12 mmol/L); 2) Lac (150 mmol/L); 3) Lac+NaF; 4) controle (sem tratamento). A seguir, metade das amostras de cada grupo (n = 10) foi submetida a seis desafios erosivos com ácido cítrico (0,05 M, pH 2,3, 90 segundos), enquanto as demais permaneceram não expostas (n = 10). A permeabilidade foi avaliada por um método de coloração histoquímica, sob microscopia óptica, pela mensuração da penetração de íons cobre no tecido dentinário, sendo empregado software de digitalização de imagem. A análise de variância a dois critérios ($p < 0,001$) e o teste de Tukey revelaram que a dentina tratada com Lac+NaF apresentou permeabilidade significativamente inferior àquela observada com a utilização de NaF somente. Com os episódios adicionais de erosão, a permeabilidade aumentou significativamente, mas o maior controle foi obtido com Lac+NaF.

A associação entre soluções de lactato de cálcio e de fluoreto de sódio no controle da permeabilidade dentinária parece ser promissora, mesmo diante de desafios erosivos.

Apoio: CNPq - Brasil n. 117378/2015-1.



PIC-12

Avaliação do conhecimento de Odontopediatras com relação à anestesia local em Odontopediatria

Priscila Roberta Capovilla Pazeli, Gabriel Tilli Politano
Graduação em Odontologia
E-mail: pricapovilla@gmail.com

A anestesia local é a primeira escolha para aliviar a dor do paciente durante procedimento clínico através da administração de um fármaco. A importância deste estudo está no fato de que, a maioria dos acidentes e mortes ligados a anestesiologia em odontologia estão relacionados com a odontopediatria, além de que o conhecimento adequado deste assunto possibilita um melhor tratamento, que não cause trauma à criança e nem desconforto físico e psicológico. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de dentistas não especialistas na área e odontopediatras com relação à anestesia local em crianças, apontando as melhores técnicas, selecionando os melhores sais e vasoconstritores, como também a dose máxima e o limite de tubetes. Participaram desta pesquisa 56 odontopediatras, os quais receberam um questionário padronizado com 9 perguntas testes. Os dados foram apurados e submetidos à análise descritiva. Os resultados mostraram que 45% dos participantes não têm conhecimento da importância e possível uso da Articaína em crianças. Além disso, 29% dos odontopediatras mostraram não realizar anestesia interpapilar em dentes superiores e 86% acertaram a melhor escolha de vaso constritor, porém 9% não sabem a concentração adequada desse.

Concluiu-se que ainda existem dúvidas e incertezas por parte dos odontopediatras quando questionados sobre anestesia local, necessitando um maior estudo e aprimoramento no tema.



PIC-13

Influência dos ciclos mecânicos e de base de resina fluida na resistência de união de resina composta em cavidades com alto fator cavitário

Taysa Vitale Araujo, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: taysa_vitale@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos ciclos mecânicos e de camada de resina fluida sobre a resistência de união de resina composta à dentina em cavidades com alto fator cavitário. Foram utilizados 40 terceiros molares humanos divididos em quatro grupos experimentais (n=10), Grupo 1: Cavidade Classe I restaurada com resina fluida (SDR Denstply) e resina microhíbrida (Filtek Z250 3M/ESPE); Grupo 2: Cavidade Classe I restaurada com resina microhíbrida; Grupo 3: Cavidade Classe I restaurada com resina fluida e resina microhíbrida submetidos à ciclagem mecânica. Grupo 4: Cavidade Classe I restaurada com resina microhíbrida submetidos a ciclagem mecânica. A dentina oclusal superficial foi exposta e confeccionou-se uma cavidade com dimensões 4 mm mesio-distal, 3 mm vestibulo-lingual e 3 mm de profundidade. Em seguida, o sistema adesivo convencional de dois passos de aplicação (Adper Single Bond 2 3M/ESPE) foi aplicado em todas os espécimes e os mesmos foram restaurados com resina microhíbrida em incrementos oblíquos de acordo com o grupo experimental com ou sem camada de resina fluida. Os espécimes dos grupos 3 e 4 foram submetidos a 500.000 ciclos mecânicos com 80N de carga e 2Hz de frequência. Em seguida, foram obtidos espécimes de microtração para verificação da resistência de união à parede pulpar.

Os resultados demonstraram que o desempenho adesivo da resina fluida foi semelhante à resina microhíbrida independente da realização dos ciclos mecânicos.

Apoio: BISLM/2015-013.



PIC-14

Avaliação do conhecimento e da habilidade de cirurgiões-dentistas sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar em crianças e bebês

Lyra Mariano de Mauro, Cristina Saragiotto Caldas, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: lyrademauro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento teórico e a habilidade de 70 cirurgiões-dentistas que atuam na área de Odontopediatria sobre manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em crianças e bebês. O estudo foi realizado em duas etapas: 1) preenchimento de questionário com questões de múltipla escolha; 2) avaliação das habilidades simulando manobras de RCP em manequins. Foram aplicadas questões como a sequência correta de reanimação, dentre outras. Em relação à correta proporção entre compressão cardíaca e ventilação, a maioria dos voluntários respondeu incorretamente, sendo que para crianças com um socorrista, apenas 29 (41,4%) responderam corretamente; com dois socorristas, 21 (30%) responderam corretamente. Para a RCP de bebês na presença de um socorrista, apenas 19 (27,1%) responderam corretamente; com dois socorristas, 23 (32,8%) responderam corretamente. Quando questionados se sentiam-se preparados para lidar com uma situação de emergência no consultório, apenas 12 (17,1%) afirmaram que sim, sendo que 39 (55,7%) relataram que não estão preparados e 19 (27,1%) se sentem preparados em algumas situações. Em relação à avaliação prática, 51 (72%) e 55 (78%) profissionais atingiram uma pontuação acima de 25 pontos, tanto para o atendimento para crianças como para o atendimento de bebês, respectivamente.

Concluiu-se que os profissionais avaliados não apresentam conhecimento adequado em relação a manobras de SBV e RCP em crianças e bebês.



Avaliação da associação entre ansiedade e limiar de dor em graduandos em Odontologia

PIC-15

Andressa Costa Onofre, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Antonio Sérgio Guimarães, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: andressa.onofre@hotmail.com

Sabe-se que o curso de Odontologia tem uma carga horária significativa com diversas responsabilidades exigidas aos graduandos. Dentro deste contexto, alguns estudos avaliaram o nível de estresse dos alunos com diferentes métodos tais como verificação de cortisol presente na saliva e até mesmo questionários, mas ainda assim há a escassez de pesquisas sobre o assunto. A proposta desta pesquisa foi avaliar o limiar de dor e estresse em alunos de Odontologia em diferentes períodos de um semestre letivo: P1 – Início do semestre; P2 – Final do semestre letivo (semana das provas). Foram selecionados 30 alunos (ambos os sexos) do 3º e 7º períodos do curso de graduação em Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Os alunos responderam a um questionário específico para avaliar o estresse com atividades acadêmicas e tiveram o seu limiar de dor avaliado por um algômetro. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Em relação às respostas dos alunos, foi observado que de maneira geral os alunos apresentaram maior nível de estresse com as respostas na 2ª avaliação, sendo que para as perguntas sobre “dificuldades com atividades manuais” e “tempo para relaxar” estas diferenças foram significativas ($p < 0,05$). Em relação ao limiar de dor, foi observado que os graduandos apresentaram menores valores em P2 quando comparados com P1 ($p < 0,05$).

Os resultados obtidos sugerem que as atividades acadêmicas influenciaram na percepção de estresse e no limiar de dor dos graduandos avaliados.



Avaliação do efeito tópico da 15D-PGJ2 no infiltrado inflamatório em modelo de dermatite atópica

PIC-16

Pedro Henrique Baracat Chaib Acras, Nina Machabanski, Maria Juliani, Andresa Borges Soares, Antonio Pinho, Danielle Araújo, Juliana Clemente-Napimoga, Marcelo Henrique Napimoga
Graduação em Medicina
E-mail: pedroh.acras@gmail.com

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória da pele, de caráter crônico e recidivante, caracterizada por prurido intenso e lesões eczematosas. Atualmente o tratamento é realizado com o uso de corticoides ou tacrolimus, ambos com efeitos indesejáveis. Uma vez que a 15d-PGJ2 possui efeito anti-inflamatório, este trabalho tem por objetivo testar se uma formulação de 15d-PGJ2 complexada em poloxamer possui efeito no controle da dermatite atópica. Ratos wistar foram utilizados para a indução da dermatite atópica. Foi delimitado uma região 1 x 1 cm no dorso o qual foi depilado e administrado 200 μ L de uma solução de 2,4-dinitrochlorobenzene (DNCB) 1%. Duas semanas após a sensibilização, a pele do dorso foi desafiada com 200 μ L de uma solução 0,2% de DNCB duas vezes por semana. Este procedimento foi repetido por 2 semanas e a 15d-PGJ2 foi aplicada de maneira tópica a cada 3 dias a partir da terceira semana de indução da DA. Após 42 dias do início do experimento, os animais foram submetidos à eutanásia e a pele removida para avaliação do infiltrado inflamatório, em especial de mastócitos. Análises histológicas demonstraram que o hidrogel com 15d-PGJ2 diminuiu a infiltração de mastócitos ($p < 0,05$) do grupo - DA. Os resultados mostraram que a administração tópica de hidrogel com 15d-PGJ2 exerce efeitos positivos no controle de sintomas da DA.

Concluiu-se que o tratamento da área afetada na pele dos ratos com a 15d-PGJ2 topicamente resultou em efeito positivo no controle da dermatite atópica evidenciado pela diminuição significativamente estatística, da migração de células inflamatórias.



Descolamento de aderência balanoprepucial sem trauma e sem dor, é possível?

PIC-17

Marcus Vinicius Silva Costa, Rogério Fortunato de Barros
 Graduação em Medicina
 E-mail: marcusvsc@outlook.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia do tratamento e a existência de dor no descolamento de aderência balanoprepucial em pacientes pediátricos. Trata-se de um estudo prospectivo com crianças a partir de 3 anos de idade, que analisou 50 pacientes do sexo masculino com aderência balanoprepucial (ABP) simples ou fimose com ABP. Em casos de fimose presente a criança recebeu tratamento com betametasona duas vezes ao dia durante dois meses, caso houvesse somente ABP, foi realizada a assinatura do termo de consentimento. Em seu retorno com o EMLA® CREME, a criança foi preparada no setor ambulatorial e recebeu aplicação tópica do anestésico de 20 a 80 minutos previamente ao descolamento que era registrado em sua ficha de dados. Na realização do descolamento foram registradas as avaliações da dor pré-descolamento, imediatamente pós-descolamento e avaliação final 5 minutos após o procedimento em níveis de 0 a 4, onde 0 = ausência de dor; 1 = dor leve; 2 = dor moderada; 3 = dor forte; e 4 = dor insuportável segundo a escala de faces da dor (Torritesi & Vendrusculo, 1998). Foi feito um novo exame para identificar efeitos adversos e alta imediatamente com nova prescrição. Em 15 dias o paciente retornou ao serviço onde foi feita nova avaliação e registro dos resultados para finalização dos dados. Para análise dos dados aplicou-se o teste estatístico de Friedman e teste de Dunn para avaliar o escore da escala visual analógica (EVA). Os resultados obtidos demonstraram a eficácia do tratamento ambulatorial da aderência balanoprepucial, com 38 pacientes de um total de 50 sem nenhuma complicação ou efeito adverso logo após ou depois de 14 dias em seu retorno para nova avaliação.

Apenas 5 pacientes (10%) recidivaram a ABP em seu retorno. Dezoito crianças (85,71%) tiveram sua fimose curada em seu retorno. Na totalidade dos casos, apenas 2 (4%) apresentaram edema após o descolamento.



Avaliação hematológica de pacientes infectados pelo vírus da dengue em diferentes epidemias no município de Campinas

PIC-18

Fábio Henrique Cassiano, André Ribas
 Graduação em Medicina
 E-mail: f-cassio@hotmail.com

A dengue é uma doença causada por um Flavivirus e à família Flaviviridae, apresenta quatro sorotipos, DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Não há proteção cruzada entre os sorotipos. Há uma forte associação entre reinfecção formas graves de dengue. Uma baixa contagem de plaquetas é um preditor de sangramentos em pacientes com dengue. Um estudo observacional e retrospectivo foi realizado entre residentes de Campinas, cidade de 1.145.000 habitantes, no estado de São Paulo. Foram analisados 2.224 hemogramas de pacientes com dengue confirmada laboratorialmente, nos anos de 2002, 2012, 2013 e 2014 nestes anos houve predomínio dos seguintes sorotipos: DENV-3, DENV-1, DENV-4 e DENV-1, respectivamente. As contagens diárias de plaquetas, leucócitos e hematócrito foram comparadas por métodos estatísticos não paramétricos. No ano de 2002, os pacientes apresentaram queda da contagem de leucócitos mais intensa e precoce, a normalização da leucometria também foi mais precoce, em relação aos outros anos. A contagem de plaquetas também apresentou diferenças entre as diferentes epidemias, sendo mais precoce também no ano de 2002 com nadir no 6º dia de sintomas. No ano de 2013, a leucopenia e plaquetopenia foram mais tardias e mais brandas que nos outros anos, com diferenças estatisticamente significativas.

Nas diferentes epidemias estudadas, os pacientes apresentaram parâmetros diferentes ao hemograma, isto talvez possa ser devido a sorotipos diferentes, reinfecções subseqüentes, doenças crônicas ou outras características da população infectada.



PIC-19

Sintomas de mialgia em pacientes tratados com estatinas na atenção primária em saúde

Lucas Traldi Jubran, Zeliete Linhares Leite Zambona
Graduação em Medicina
E-mail: lucas.jubran@gmail.com

A eficácia das estatinas levou à comprovação da sua importância na prevenção dos eventos cardiovasculares. Todavia, apesar das estatinas apresentarem aceitação por parte da maioria dos pacientes, o uso desses medicamentos encontra-se relacionada com efeitos musculares adversos leves e graves, induzindo desde mialgia até em sua forma mais severa a rabdomiólise. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre o relato da sintomatologia de mialgia e alterações de CK (creatina quinase) com uso de Estatinas em pacientes com hipercolesterolemia na Unidade Básica de Saúde Paraíso, em Valinhos. Foi realizado um estudo em prontuários, analisando os seguintes dados: idade, sexo, resultados de exames de sangue, tempo de tratamento e queixas durante e após o tratamento e pós tratamento.

Dos 69 prontuários avaliados nenhum paciente apresentou relato de sintomatologia de mialgia induzida pelo tratamento por estatinas na Unidade Básica de Saúde Paraíso-Valinhos. Tal fato contrapõe-se à estatística da literatura atual.



PIC-20

Avaliação do estresse, limiar de dor e força de mão em atletas e não atletas

Thamiris Raquel Canhameiro, Victor Okada Vendramini, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Antonio Sérgio Guimarães, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: thami_raquel@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes parâmetros (limiar de dor, força de mão e percepção de ansiedade) em praticantes de corrida (esportistas) e não esportistas. Para a realização do estudo os voluntários foram divididos em 2 grupos: G1 (n=25): Esportistas; e G2 (n=25): Não esportistas. Foram incluídos no grupo 1 voluntários que treinam corrida semanalmente (3 vezes por semana), com percurso médio de 25 quilômetros por semana. Para o grupo 2 foram incluídos voluntários que não praticavam atividades físicas. Para a obtenção dos resultados foram utilizados o questionário IDATE (Inventário de Ansiedade - Estado), dinamômetro mecânico (força de mão), e algômetro digital. (limiar de dor). Os dados foram submetidos ao teste t de Student, com nível de significância de 5%. Em relação aos resultados obtidos no presente estudo, foi observado que os voluntários que praticam atividade física regularmente apresentaram menor percepção de ansiedade ($p < 0,05$) e maior força de mão ($p < 0,05$) quando comparados aos que não praticam. Em relação ao limiar de dor, foram observados maiores valores ($p < 0,05$) no grupo dos esportistas quando comparados aos do grupo dos não esportistas.

Portanto, os resultados obtidos no presente estudo sugerem que a prática regular de atividade física pode influenciar positivamente nos parâmetros avaliados.



PIC-21

Avaliação do efeito tópico da 15D-PGJ2 nos níveis séricos de IgE em modelo de dermatite atópica

Maria Eduarda Ambiel Juliani, Marcelo Henrique Napimoga, Pedro Henrique Baracat Chaib Acras, Cristina Macedo, Henrique Abdalla, Antonio Pinho, Andresa Borges Soares
Graduação em Medicina
E-mail: duda-juliani@hotmail.com

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória da pele, de caráter crônico e recidivante, caracterizada por prurido intenso e lesões eczematosas, que se iniciam em 85% das vezes na primeira infância. Atualmente, o tratamento tópico desta patologia é realizado com o uso de corticóides ou Tacrolimus, ambos com efeitos indesejáveis se usado de maneira prolongada. Uma vez que a 15d-PGJ2 possui efeito anti-inflamatório, este trabalho tem por objetivo testar se uma formulação de 15d-PGJ2 complexada em poloxamer possui efeito no controle da dermatite atópica. Ratos wistar machos pesando entre 250 e 300g foram utilizados para a indução da dermatite atópica. Para tal, foi delimitada uma região 1 x 1 cm no dorso o qual foi depilado e administrado 200 µL de uma solução de 2,4-dinitrochlorobenzene (DNCB) 1%. Duas semanas após a sensibilização, a pele do dorso foi desafiada com 200 µL de uma solução 0,2% de DNCB duas vezes por semana. Este procedimento foi repetido por 2 semanas e a 15d-PGJ2 foi aplicada de maneira tópica a cada 3 dias a partir da terceira semana de indução da DA. Após 42 dias do início do experimento, o sangue foi recolhido por punção cardíaca para análise de IgE. A administração tópica de 15d-PGJ2 hidrogel e Tacrolimus 0,1% reduziram os níveis séricos de IgE embora não seja estatisticamente significativa.

O estudo demonstrou que 15d-PGJ2 hidrogel suprimiu a progressão da DA induzida por DNCB. O surgimento de um possível novo tratamento para a DA que seria tão eficaz quanto o que está disponível no mercado, com menos efeitos colaterais.



PIC-22

Avaliação da ansiedade e dos sinais vitais de voluntários submetidos a cirurgias de instalação de implantes

Marina Ocanha Leite, Tamires Batista Scarpin, Gustavo Sigrist de Martin, Guilherme da Gama Ramos, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: marina.ocanha@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar diferentes parâmetros relacionados à ansiedade em voluntários submetidos a tratamentos de instalação de implantes. O estudo foi realizado com 20 voluntários (idade média $58,3 \pm 3,77$ anos) de ambos os sexos submetidos à cirurgias de instalação de implantes em 3 momentos distintos (T1 – agendamento da cirurgia, T2 - dia da cirurgia e T3 - 7 dias após as cirurgias). Após a avaliação inicial do voluntário, foi realizada a coleta de dados por meio de aferição de sinais vitais (pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SPO_2), questionários aplicados aos pacientes e a realização de testes com escalas analógicas visuais em todas as visitas clínicas (T1, T2 e T3). A ansiedade foi avaliada em cada visita, por meio do preenchimento de formulários como o Inventário de Ansiedade Estado (IDATE), escala de Corah (CO), Escala Analógica Visual (EAV) e Escala Facial de Imagens (EF) para identificar as possíveis alterações na ansiedade dos voluntários nos diferentes intervalos do estudo. Em relação aos resultados obtidos foi observado que os parâmetros FC, IDATE e EAV apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) entre os intervalos estudados.

Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que a percepção de ansiedade de pacientes submetidos a cirurgias de implantes podem ter alterações significativas em diferentes momentos do tratamento.



PIC-23

Avaliação da automedicação, limiar de dor e ansiedade em voluntários com DTM

Thiago Henrique Cavalcante Iemini, Igor Alves Belone, Natália Pinheiro, Antonio Sérgio Guimarães, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: thiemini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação da automedicação, ansiedade e o limiar de dor em voluntários com disfunções temporomandibulares (DTM). Foram avaliados 2 grupos: G1 (n= 25): voluntários que faziam automedicação até o momento da primeira avaliação clínica; G2 (n=25): voluntários que não faziam automedicação. Após avaliação inicial e diagnóstico dos voluntários, foram realizadas as coletas de dados por meio de questionários padronizados (IDATE-E, automedicação e escala de dor), além da avaliação do limiar de dor com algômetro. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica e submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Em relação aos hábitos de uso de medicamentos, foi observado que os voluntários de G1 utilizam mais medicamentos por conta própria do que os voluntários de G2 ($p < 0,05$).

Os dados obtidos sugerem que a maior percepção de dor e ansiedade, além do menor limiar de dor em pacientes com DTM podem estar relacionados à prática da automedicação.



PIC-24

Efeito do sulfeto de hidrogênio (H_2S) na adesão e na migração *in vitro* de neutrófilos e eosinófilos humanos

Yasmin Adetolá Migliari Salamí, Aline Shiromi Padilha Sato, Karla Barroso Feitosa, Heloisa Helena Araujo Ferreira
Graduação em Medicina
E-mail: yasmin.migliari@gmail.com

O sulfeto de hidrogênio (H_2S) mostrou ter efeitos benéficos em doenças alérgicas das vias respiratórias ao reduzir a migração de eosinófilos (EO) e neutrófilos (NE) para os pulmões de ratos sensibilizados após desafio alérgico. No entanto, a influência de H_2S sobre a expressão e função das moléculas de adesão envolvidos na migração de leucócitos é desconhecido. Assim, utilizando-se estudos de quimiotaxia e adesão *in vitro*, o objetivo desta pesquisa foi investigar se o H_2S modula a funcionalidade de moléculas de adesão expressas em eosinófilos e neutrófilos humanos. A expressão das moléculas de adesão integrinas VLA-4 (CD49d/CD29), Mac-1 (CD11b/CD18) e LFA-1 (CD11a/CD18) nestas células também foi avaliada. EO e NE obtidos a partir de voluntários saudáveis foram pré-incubadas com doadores de H_2S de liberação lenta (GYY4137, 3,0 mM) ou de liberação rápida (hidrossulfeto de sódio; NaHS, 1000 μ M) e as células de controles apenas com meio RPMI 1640. A quimiotaxia dos EO e NE para eotaxina (10^{-8} M) e fMLP (5×10^{-8} M), respectivamente, foram feitas em uma câmara de ChemoTx - 5. As propriedades adesivas destas células foram realizadas utilizando placas revestidas com fibronectina. O número de EO e NE que migraram ou que aderiram à fibronectina foi quantificado pela atividade da peroxidase do EO (EPO) e mieloperoxidase do NE (MPO).

Os resultados sugerem que o H_2S foi capaz de reduzir tanto a quimiotaxia como a adesão dos EOs e NEs mas não influenciou a expressão das moléculas de adesão.

Apoio: Processo nº 2014/120909-6, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e CNPq - Brasil n. 117326/2015-1



PIC-25

Avaliação do efeito tópico da 15D-PGJ2 na expressão gênica de citocinas em modelo de dermatite atópica

Nina Mellão Machabanski, Maria Eduarda Ambiel Juliani, Pedro Henrique Baracat Chaib Acras, Andresa Borges Soares, Antonio Pinho, Danielle Araújo, Juliana Clemente Napimoga, Marcelo Henrique Napimoga
Graduação em Medicina
E-mail: nina.machabanski@hotmail.com

A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória da pele, de caráter crônico e recidivante, caracterizada por prurido intenso e lesões eczematosas, que se iniciam em 85% das vezes na primeira infância. Atualmente o tratamento tópico desta patologia é realizado com o uso de corticóides ou tacrolimus, ambos com efeitos indesejáveis se usado de maneira prolongada. Uma vez que a 15d-PGJ2 possui efeito anti-inflamatório, este trabalho tem por objetivo testar se uma formulação de 15d-PGJ2 complexada em poloxamer possui efeito no controle da dermatite atópica. Ratos wistar machos pesando entre 250 e 300 g foram utilizados para a indução da dermatite atópica. Para tal, foi delimitada uma região 1 x 1 cm no dorso o qual foi depilado e administrado 200 µL de uma solução de 2,4-dinitrochlorobenzene (DNCB) 1%. Duas semanas após a sensibilização, a pele do dorso foi desafiada com 200 µL de uma solução 0,2% de DNCB duas vezes por semana. Este procedimento foi repetido por 2 semanas e a 15d-PGJ2 foi aplicada de maneira tópica a cada 3 dias a partir da terceira semana de indução da DA. Após 42 dias do início do experimento, os animais foram submetidos à eutanásia e a pele removida para avaliação da expressão de ROR- γ t por meio de imunohistoquímica para dosar os linfócitos Th17. Foi possível observar que houve diminuição na imunomarcagem de linfócitos.

Os dados mostram que o uso de 15d-PGJ2 foi capaz de diminuir a população de linfócitos do tipo Th17 no local com lesões de dermatite atópica. O Tacromilus 0,1% não apresentou o mesmo resultado quando comparado a 15d-PGJ2.

Apoio: CNPq - Brasil n. 117353/2015-9



PIC-26

Análise comparativa do ácido hialurônico e ácido Poli-L-láctico na expressão de colágeno tipo I em derme: estudo *in vivo*

Larissa Rocha Bertelli Cabral, Rodrigo Pinto Gimenez, Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez
Graduação em Medicina
E-mail: larissabertelli58@hotmail.com

A pele é o maior indicador da idade, da saúde e da vitalidade das pessoas. Para que os sinais de envelhecimento sejam corrigidos, é necessária uma estimulação exógena, através de materiais de preenchimento, que são utilizados principalmente na medicina, como o ácido hialurônico (AH) e o ácido poli-L-láctico (PLLA). No presente estudo, foi avaliado *in vivo* o efeito do AH e PLLA na síntese de colágeno tipo I na derme. 15 *Rattus Norvegicus Albinus* foram submetidos a injeção intradérmica de AH, PLLA e solução salina (controle) e após 15, 30 e 60 dias foram retirados fragmentos da derme para análise histológica e semi-quantificação de colágeno tipo I pelo ensaio de Western-blotting. Na análise histológica observou-se intenso processo inflamatório com reação de corpo estranho nas dermes tratadas com PLLA, não havendo alteração significativas com o AH. Houve um aumento da expressão de colágeno do tipo I em todos os tempos experimentais com ambos os materiais de preenchimento, porém principalmente evidenciado com AH após 30 dias do procedimento ($p < 0,05$). Portanto, os resultados do presente estudo evidenciaram que ambos os materiais aumentaram a expressão de colágeno tipo I pelos fibroblastos da derme, porém com pequeno infiltrado inflamatório, produzido principalmente pelo PLLA.

*Conclui-se então que neste trabalho *in vivo*, observou-se aumento da expressão de colágeno tipo I, após aplicação de HA e PLLA na derme de ratos Wistar, após 15, 30 e 60 dias.*

Apoio: CNPq - Brasil n. 117336/2015-7



A eficácia do apoio matricial: análise de três centros de saúde de Campinas

PIC-27

Maine Pieri Ribeiro, Beatriz Araujo Verri
Graduação em Medicina
E-mail: mainepieri@hotmail.com

O apoio matricial em saúde mental é um método de gestão relativamente novo no Brasil. O presente estudo analisou o funcionamento do apoio matricial em saúde mental em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Campinas, a partir da perspectiva dessas equipes da atenção primária. Foram preconizados os seguintes temas: o conceito do Matriciamento em saúde mental; o fluxo do paciente de saúde mental dessas equipes; aspectos facilitadores e dificultadores do Matriciamento na atenção primária; a eficácia do apoio matricial em saúde mental nessas três UBS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, descritiva e explicativa, que se deu por meio da entrevista semi-estruturada e da observação sistemática de dezenove profissionais de saúde desses três centros de saúde. Conforme os resultados demonstraram, o apoio matricial ainda apresenta obstáculos na prática, como a falta de interesse e a agenda lotada dos profissionais. Mas observou-se que o Matriciamento se eleva como importante integrador entre as equipes da Estratégia Saúde da Família e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), melhor capacitando os profissionais dessas duas áreas de atuação. Todos os entrevistados da atenção primária se sentem mais seguros em atender pacientes da saúde mental após começaram a participar do Matriciamento.

O matriciamento melhor capacita os profissionais da APS e permite que o paciente seja tratado como um todo; com a abordagem multidisciplinar, seu plano terapêutico torna-se singular. Contudo, essa ferramenta ainda não é completamente implantada.



Parâmetros urodinâmicos no envelhecimento de mulheres com obstrução infravesical

PIC-28

Carolina Stivanin Previato, Miriam Dambros Lorenzetti
Graduação em Medicina
E-mail: carolinapreviato@gmail.com

O presente visa descrever parâmetros urodinâmicos relacionados a envelhecimento em mulheres e obstrução infravesical. Realizou-se estudo observacional retrospectivo em banco de dados de exames: fluxometria livre, cistometria e estudo fluxo pressão de mulheres maiores de 40 anos referidos ao ambulatório urogeriatria do Hospital Mario Gatti de 01/2006 a 08/2015. Coletados dados de 457 prontuários dentre mais de mil analisados ao software Uromaster402, tabulação estatística em Excel. Para descrição das variáveis do banco de dados, numéricas em média aritmética e categóricas em porcentagem, grupos assim foram divididos: A: 51-84 anos (n=321); B: 40-50 anos (n=136); C: 51-84 anos com suspeita de OIV (n=27); D: 40-50 anos com suspeita de OIV (n=10). Correlação dos parâmetros em estatística descritiva demonstrou que, grupos com suspeita de obstrução infravesical ($Q_{max}20cmH_2O$) têm médias aritméticas superiores de: tempo de fluxo, tempo até o fluxo máximo, pressão detrusora no fluxo máximo, pressão detrusora máxima e resíduo pós miccional; e maior frequência de hiperatividade detrusora e sensibilidade alterada. Os mais jovens apontam maior capacidade cistométrica máxima. Diversos fatores interferem nos parâmetros urodinâmicos e a análise acurada dos dados envolve adicional processamento estatístico corretivo pertinente.

A estatística descritiva revelou nos grupos com suspeita de obstrução infravesical média aritmética superior de tQ , tQ_{max} , $P_{det}Q_{max}$, $P_{det-max}$ e RPM; e maior frequência de hiperatividade detrusora e sensibilidade alterada. E, nos mais jovens, maior CCM.

Apoio: BISLM/2015-023.



PEP-01

O que sabem estudantes e professores da área da saúde sobre o Programa Mais Médicos no Brasil

Gustavo Gabriel de Oliveira Vila Real, Guilherme de Menezes Succi, Victor Angelo Martins Montalli, Regina Célia de Menezes Succi
Graduação em Medicina
E-mail: ggovr@hotmail.com

Diminuir as iniquidades na assistência à saúde é um desafio mundial. No Brasil, o Programa Mais Médicos (PMM) foi instituído com a finalidade de diminuir a carência de médicos, reduzir as desigualdades regionais na área da saúde e aprimorar a formação médica. Com o objetivo de avaliar o conhecimento e posicionamento sobre o PMM, questionários foram aplicados a 106 alunos e 53 professores de uma faculdade privada na área da saúde. A taxa de acerto às 25 questões sobre os objetivos e propostas de ação do PMM variou de 40,0% a 52,0%. A maioria dos docentes e alunos de Medicina referiu conhecer o PMM. A maioria dos entrevistados reconhecia como proposta do programa diminuir a carência de médicos e melhorar a atuação nas políticas públicas de saúde, mas desconhecia a proposta de aprimoramento da formação médica, oferta de cursos de Medicina e de vagas para residência médica. A contratação de médicos estrangeiros foi erroneamente considerada não só como um dos objetivos do programa, mas também como ação proposta para atingir seus objetivos. Alunos e professores de instituições da área da saúde são atores importantes na estratégia de atingir os objetivos propostos, mas conhecem pouco o PMM, particularmente, nas ações relacionadas ao currículo das escolas e na residência médica.

O PMM é pouco conhecido e não faz parte das discussões nos cursos de Medicina e Odontologia. É necessário, pois, ofertar a alunos e professores fóruns de discussão que permitam acesso a informações consistentes acerca do PMM e suas implicações.



PEP-02

Resistência à fratura de dentes reabilitados com restaurações indiretas de cerâmica de dissilicato de lítio cimentadas com agentes resinosos duais convencional e autoadesivo

Carolina Côcco Adorno, Renato Girello Coelho, Caroline Felipe Magalhaes Girelli, Roberta Tarkany Basting, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: carolina.c.adorno@hotmail.com

O presente trabalho comparou a resistência à fratura de dentes restaurados com restaurações indiretas (inlay) de cerâmica de dissilicato de lítio (CDL) cimentadas com cimentos resinosos duais convencional e autoadesivo. Quarenta terceiros molares hígidos receberam preparos cavitários para restaurações indiretas, tipo classe II, MOD (inlay) para serem então divididos em dois grupos experimentais, de acordo com o tipo de cimento resinoso utilizado para cimentação das restaurações de CDL (e.max press/ Ivoclar) (n=20): AUTO - cimentação com cimento resinoso dual autoadesivo (Rely X U200, 3M ESPE); CONV - cimentação um sistema adesivo convencional (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) e o cimento resinoso dual convencional (AllCem, FGM). Um grupo controle de dentes íntegros que não receberam preparos cavitários foi adicionado. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão axial com carga de 500N, a uma velocidade de 0,5 mm/min, até a fratura. Os dados obtidos (N) foram submetidos à ANOVA a um critério, teste de Tukey e de Dunnett ($\alpha=0.05$). Constatou-se que o grupo CONV apresentou média de resistência à fratura estatisticamente superior do que o grupo AUTO ($p=0,026$). Ambos os grupos AUTO e CONV apresentaram resistência à compressão estatisticamente semelhante ao grupo controle ($p = 0,140$).

Conclui-se que o tipo de cimento resinoso dual influenciou a resistência à fratura de dentes restaurados com cerâmica de dissilicato de lítio, de forma que o cimento convencional demonstrou desempenho superior ao cimento resinoso autoadesivo.



PEP-03

Incorporação de nanotubos de dióxido de titânio ao cimento de ionômero de vidro: avaliação da sorção e solubilidade

Mariana Gallate Ricardo, Daniela Dellosso Cibim, Priscila Alves Giovani, Ana Flávia Sanches Borges, Paulo Noronha Lisboa Filho, Regina Maria Puppim-Rontani, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: marianagallante@gmail.com

O dióxido de titânio (TiO_2) mostra promissor em diversas aplicações, incluindo materiais dentários. Assim, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o impacto da adição de nanotubos de TiO_2 sobre a sorção (Wsp) e solubilidade (Wsl) a água do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO_2 (20nm de diâmetro) foram adicionados ao pó do CIV (Ketac Molar EasyMix) nas concentrações de 3%, 5% e 7% em peso. O pó sem nenhuma mistura foi utilizado como controle. Wsp e Wsl foram analisados em espécimes de 6x3mm (n=8). Três medidas consecutivas foram obtidas de cada espécime até alcançar massa constante, aferida em balança analítica. O cálculo dos valores de Wsp e Wsl foram, respectivamente: $Wsp=(M2-M3)/V$ e $Wsl=(M1-M3)/V$ ($\mu g/mm^3$); sendo M1–massa do espécime antes da imersão em água; M2–massa do espécime após a imersão em água; M3–massa do espécime após imersão e dessecação; V–volume do espécime (mm^3). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey. A adição de nanotubos não alterou significativamente a Wsp em água do CIV ($p>0,05$). Enquanto que a adição de nanotubos na concentração de 5% diminuiu significativamente os valores de Wsl do CIV ($0,090\pm 0,003$) quando comparados ao grupo controle ($0,096\pm 0,004$), sendo que os grupos de 3% e 7% apresentaram valores intermediários ($p<0,05$).

Concluiu-se que a adição de nanotubos de TiO_2 ao CIV pode ser uma estratégia relevante no controle da solubilidade, e portanto, na melhora de sua performance clínica.



PEP-04

pH de soluções de tetrafluoreto de titânio: efeito sobre a permeabilidade da dentina

Eliza Maximiano Cury, Elizabeth Ferreira Martinez, Marcelo Sperandio, Cecilia Pedroso Turssi
Graduação em Odontologia
E-mail: elizamax_cury@hotmail.com

Este estudo avaliou se a permeabilidade da dentina em que se criou uma morfologia simulada de hipersensibilidade seria afetada pelo pH de soluções de tetrafluoreto de titânio (TiF_4). Após aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE 54276216.6.0000.5374), 15 terceiros molares humanos foram seccionados obtendo-se 30 hemiraízes. Após isolamento, exceto em uma área circular com 3 mm de diâmetro, as amostras foram imersas em solução de ácido cítrico 0,3% para criação de lesões que simulam uma condição de hipersensibilidade dentinária. As amostras foram alocadas em dois grupos experimentais (n = 10) para serem expostas a soluções de TiF_4 (1,5%) nos pHs 1,2 ou 3,5. O grupo controle foi exposto à saliva artificial. Da área exposta obtiveram-se fatias que foram avaliadas quanto à permeabilidade dentinária, por um método de coloração histoquímica, com soluções de sulfato de cobre e ácido rubeânico. A penetração de íons cobre foi mensurada pelo software ImageJ. A análise de variância e o teste de Tukey demonstraram diferença significativa entre os grupos ($p = 0,011$), sendo que naqueles submetidos ao TiF_4 , que não diferiram entre si, constatou-se permeabilidade significativamente menor que aquela resultante da aplicação de saliva artificial.

A permeabilidade dentinária foi menor diante da utilização de soluções de tetrafluoreto de titânio, sem que o pH afete o seu desempenho.

Apoio: Processo nº 2016/01161-6, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PEP-05

Efeitos térmicos e fotoquímicos da irradiação laser na redução bacteriana e alteração superficial em dentina

Ana Carolina Rodrigues Cabral, Aguinaldo Silva Garcez Segundo, Victor Angelo Martins Montalli
Graduação em Odontologia
E-mail: anacrcabral@hotmail.com

Este estudo analisou a redução bacteriana e os danos térmicos em amostras de dentina contaminada com biofilme de *Enterococcus Faecalis*, quando irradiados com um laser de diodo infravermelho de alta potência ou quando submetidos a terapia fotodinâmica (PDT). Amostras de dentina, de 3x3 mm, obtidas da câmara pulpar, foram limpas em ácido fosfórico a 37% e esterilizadas em autoclave. Foram então contaminadas com uma cultura de *E. faecalis* por 72h para crescimento de biofilme e divididas em 3 grupos (n=10) como se segue: G1- Irradiadas com um laser de diodo de 808nm com 1W de potência (3 irradiações de 2s com 20s de intervalo); G2 – irradiadas com 2W de potência e G3 – tratadas com PDT utilizando-se azul de metileno e um laser de baixa potência (660nm, 100mW, 6J). Durante a irradiação foram avaliadas alterações na temperatura das amostras através de um termopar. Após cada tratamento as amostras foram colocadas em solução salina estéril, agitadas por 30s em vortex, submetidas a análise microbiológica para contagem de ufc e imagens de microscopia eletrônica de varredura. Os resultados mostraram uma redução bacteriana de 1,4log no grupo 1, 1,7log para o grupo 2 e de 4log para o grupo 3. Os grupos irradiados com o laser de diodo de alta potência apresentaram significativa elevação térmica na superfície e conseqüente danos térmico à dentina.

A terapia fotodinâmica é mais efetiva na redução bacteriana e não produz alteração térmica ou dano ao dente após irradiação, apresentando portanto menores riscos ao paciente.



PEP-06

Tumores odontogênicos em crianças e adolescentes: estudo retrospectivo

Larissa Araujo Agatti, Emanuelle Costa Cuccolo da Silva, Francine Kühn Panzarella, José Luiz Cintra Junqueira, Luciana Butini Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: larissa.agatti@gmail.com

Este é um estudo retrospectivo descritivo para avaliação da casuística, aspectos radiográficos e histopatológicos de tumores odontogênicos em crianças e adolescentes das lesões diagnosticadas no Serviço de Patologia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Foram coletados prontuários de pacientes de 0-19 anos de idade, ambos os sexos, que tenham sido submetidos à biópsia desde setembro de 2001 até dezembro de 2015, com diagnóstico final de tumor odontogênico. De um total de 16.888 casos, 121 eram tumores odontogênicos em crianças e adolescentes; foram removidos 10 casos por terem imagens insatisfatórias, resultando em 111 prontuários (0,66%). As informações coletadas e avaliadas foram: idade, sexo, origem do tumor, tamanho da lesão, localização, radiolucidez, forma, bordas, loculação, dente incluso associado, reabsorção e deslocamento de dentes. A prevalência dos TOs foi somente de 0,66% de toda amostra. Os odontomas (composto e complexo) obtiveram a maior quantidade de casos com 52,25%, o TO de menor incidência foi TOEC (Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante) com apenas 1 caso, ou 0,90%; o sexo feminino foi mais acometido (55,86%); faixa etária mais visualizada foi de 11-19 anos de idade (86,49%), com idade média de 14,20 anos; os tumores de origem mista foram mais frequentes (52,25%); correlacionando HD (Hipótese Diagnóstica) e DF (Diagnóstico Final), obteve-se 75,68% de compatibilidade. Avaliando características radiográficas, temos: 99,10% das agressões menores que um hemiarco, 54,95% localizadas em mandíbula, 45,05% com aspecto radiográfico misto, 67,57% circulares, 98,20% bordas bem definidas, 97,30% uniloculadas, 66,67% não tinham dentes inclusos associados, 85,59% não reabsorvem raízes e 90,09% deslocam dentes.

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que TOs são lesões raríssimas, sendo os odontomas os tumores mais frequente.



PEP-07

Análise comparativa das medidas verticais obtidas pela radiografia panorâmica digital e tomografia computadorizada em feixe cônico no planejamento de implantes na região posterior de mandíbula

Gabriela Dias Marzochi, Wagner João Carreira, Francine Kühn Panzarella, Marisa de Matos Ferraz Pego, José Luiz Cintra Junqueira, Ricardo Raitz
Graduação em Odontologia
E-mail: gabbidiasm@hotmail.com

O presente estudo foi realizado com imagens verticais obtidas nos controles pós-operatórios após a colocação de 40 implantes dentários, com o intuito de analisar as medidas verticais relativas ao comprimento dos implantes, feitas em radiografias panorâmicas digitais (PAN) e em reconstruções tridimensionais de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), e compará-las ao comprimento real de implantes instalados em oito sítios receptores correspondentes aos elementos dentários #34, #35, #36, #37, #44, #45, #46 e #47, na região posterior da mandíbula. Cada medição foi repetida cinco vezes, totalizando 40 medições. As análises estatísticas indicaram que as medidas verticais dos implantes obtidas nas PAN apresentaram valores maiores do que o comprimento real dos implantes instalados, mesmo considerando-se o fator de magnificação do equipamento; e as medidas verticais dos implantes obtidas nas TCFC foram mais próximas do comprimento real dos implantes.

Assim, a TCFC é mais confiável para guiar a colocação de implantes na região posterior da mandíbula.



PEP-08

Avaliação da atividade antimicrobiana do gel de biguanida de polihexametileno associado ao dimetilsilanodiol utilizado na porção interna de implantes odontológicos: estudo *in vivo*

Esther Izmailov Curti, Sissi Nora Gorga, Daiane Cristina Peruzzo
Graduação em Odontologia
E-mail: esther-curti@hotmail.com

O microgap formado pela desadaptação na interface pilar/implante pode facilitar infiltrações bacterianas durante a cirurgia ou após a colocação do pilar, aumentando o risco de infecção, inflamação dos tecidos de suporte e perda óssea periimplantar. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito bactericida *in vivo* de um gel de Biguanida de Polihexametileno (PHMB), comparado ao gel de clorexidina (CHX), utilizados na rosca interna de implantes odontológicos. Para tanto, foram selecionados pacientes que receberiam, no mesmo ato cirúrgico, dois implantes. Foram inseridos, aleatoriamente, na rosca interna de cada implante, o gel de PHMB ou de CHX e fechados com cicatrizadores. Após 7 dias da instalação dos implantes, foram coletadas, com cone de papel estéril, amostras das duas substâncias retiradas da rosca interna. As amostras foram colocadas em caldo de cultura BHI, até serem plaqueadas em meio de cultura BHI Infusion Agar e incubadas por 24 horas a 37°C. Após este período foram contadas as colônias de bactérias formadas em cada amostra. A análise estatística foi realizada por meio do teste t de Student e o nível de significância estabelecido foi de 5%. Os resultados não indicaram diferenças no número de UFC, tanto com o uso do PHMB associado ao dimetilsilanodiol quanto com a CHX ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o gel de PHMB, aplicado na rosca interna de diferentes sistemas de implantes, teve um comportamento similar ao gel de CHX, podendo ser considerado uma alternativa como agente antibacteriano em implantes.



PEP-09

Análise da necessidade do uso de prótese em idosos não institucionalizados

Julia Cardoso da Silva, Arlete Maria Gomes Oliveira
 Graduação em Odontologia
 E-mail: juliakardoso@hotmail.com

Objetivou-se analisar o impacto no diagnóstico da necessidade de prótese em idosos não institucionalizados, utilizando indicadores normativo e sócio dental. Estudo transversal, amostra de 279 usuários, 60 anos ou mais, ambos os sexos, provenientes de 12 unidades de saúde da família. No cálculo da amostra considerou-se o poder do teste de 0,80, $p > 0,05$ e Odds=2. Foram excluídos indivíduos apresentando saúde desfavorável, idosos totalmente dependentes ou aqueles que não puderam se submeter ao exame clínico. Os instrumentos sócio dentais utilizados foram questionários sócio demográfico, autopercepção (GOHAI), qualidade de vida (IODD) e autoavaliação da saúde bucal. O exame clínico seguiu metodologia utilizada por Colussi (2004). Os dados foram agrupados e inseridos em modelo para análise conjunta entre padrão de necessidade percebida, critérios clínicos e sócios dentais. Utilizou-se análises descritivas e bi-variada, com testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Odds ratio, Índice de Confiança 95%. As variáveis com $p < 0,20$ foram testadas na análise múltipla, permanecendo aquelas com $p < 0,05$, verificando-se a necessidade de tratamento. Houve associação significativa das variáveis auto avaliação da saúde bucal e auto percepção da saúde bucal ($p < 0,0001$). As outras variáveis não apresentaram significância ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o idoso teve uma alta percepção sobre sua condição de saúde bucal, e isso deve ser considerado no planejamento para a indicação de prótese dentária.



PEP-10

Lesões de cárie proximais em molares decíduos: influência dos filtros de imagem e da resolução espacial na acurácia diagnóstica

Clara Letícia da Costa Carvalho, Roseli Hino Caria, Francine Kühl Panzarella, Fernanda Ramia Curi, José Luiz Cintra Junqueira, Marisa de Matos Ferraz Pego, Kelma de Castro Zanatta, Luciana Butini Oliveira
 Graduação em Odontologia
 E-mail: claracarvalho47@hotmail.com

Avaliou-se a influência dos filtros de imagem e da resolução espacial de dois sistemas digitais na detecção de lesões de cárie proximais em molares decíduos. As radiografias foram realizadas em 29 dentes utilizando placa de fósforo Express e sensor sólido CMOS SnapShot, com 14,3 e 26,3 $\mu\text{m/mm}$ respectivamente, e salvas como imagens originais e com a aplicação de filtro antirruído. Cada dente foi escaneado no microtomógrafo computadorizado Skyscan e realizou-se reconstrução multiplanar utilizando-se o software CTAnalyzer. Cada superfície proximal foi avaliada por 2 examinadores calibrados considerando-se 3 escores (0 = sem cárie; 1 = cárie em esmalte; 2 = cárie em dentina) com intervalo de 2 semanas. Para avaliação da reprodutibilidade foi aplicado o teste Kappa e para a acurácia foi utilizada a curva ROC. A concordância entre os examinadores foi moderada e os valores de área sob a curva para cada sistema utilizado em função da localização da lesão de cárie variaram de 0,74 a 0,86. A análise das curvas revelou que não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os sistemas digitais considerando isoladamente a lesão de cárie de esmalte e de dentina. Da mesma forma, não houve diferença significativa entre a detecção em esmalte e dentina, considerando cada sistema isoladamente.

Concluiu-se que os sistemas estudados são válidos e que os filtros de imagem e a resolução espacial não influenciaram na acurácia diagnóstica para lesões de cárie proximais em molares decíduos.



PEP-11

Estimativa de idade biológica através de métodos de maturação óssea e mineralização dentária

Giuliana Rocha Lima, Marisa de Matos Ferraz Pego, Francine Kühl Panzarella, Carolina de Castro Oliveira, José Luiz Cintra Junqueira, Luciana Butini Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: gjurlima@outlook.com

Este estudo avaliou a correlação dos métodos que determinam a idade biológica ao estimar a idade cronológica em indivíduos do sexo feminino e masculino. Foram avaliados exames panorâmicos, telerradiografias laterais e carpais de 98 pacientes na faixa etária de 10 a 16 anos. A idade biológica foi avaliada pela tabela de cronologia de mineralização dos dentes permanentes considerando os critérios de Nicodemo, Moraes e Medici Filho e um software desenvolvido pela UNESP. Para análise das vértebras cervicais utilizou-se o método de Hassel e Farman modificado e nas radiografias carpais foi adotado o método proposto por Fishmam. Foram realizadas análises descritivas e aplicados inferenciais adotando-se o nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre indivíduos do sexo feminino e masculino considerando a idade cronológica e a idade obtida com o método de Nicodemo ($p > 0,05$). Quando meninos e meninas foram agrupados houve uma correlação positiva moderada ou boa, apontando que todos os métodos são satisfatórios na determinação da idade biológica. Observou-se que a relação entre idade cronológica e biológica não é afetada pelo sexo. Uma fórmula foi elaborada a partir de uma análise de regressão linear, sendo que esta foi estatisticamente melhor para estimar a idade biológica do que ao acaso ($p < 0,0001$), com uma chance de acerto de 71,4%.

Concluiu-se que a idade cronológica tende a ser maior do que a idade estimada para indivíduos do sexo feminino e masculino. A relação entre idade cronológica e biológica não foi influenciada pelo sexo.



PEP-12

Análise comparativa entre salivas estimulada e não estimulada

Leonardo Santos Barros, Lidia Mendes Francisco Faria Vianna, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Cecília Pedroso Turssi
Graduação em Odontologia
E-mail: leos-barros@hotmail.com

Este estudo comparou o fluxo, o pH e as concentrações de cálcio e flúor na saliva total humana, estimulada e não estimulada. Para isto, no período matutino, duas horas após a ingestão de alimentos e da escovação, enquanto estavam sentados e com a cabeça levemente inclinada para baixo, coletou-se a saliva não estimulada de vinte voluntários. Em seguida, realizando-se estimulação mecânica com um filme de parafina, os mesmos participantes, foram submetidos à coleta de saliva estimulada. O fluxo foi calculado a partir da massa (em gramas) e o pH foi medido em peagômetro acoplado a um eletrodo. A saliva estimulada também foi avaliada quanto à capacidade tampão, utilizando-se para tal uma solução de ácido clorídrico. Os conteúdos de cálcio e de flúor das salivas estimulada e não estimulada foram aferidos empregando-se, respectivamente, método colorimétrico e eletrodo específico para flúor, utilizando-se padrões com concentrações conhecidas desses íons, a partir das quais foram obtidas curvas de regressão linear. Testes t de Student revelaram que o fluxo salivar foi 3,5 vezes maior ($p < 0,001$) com a estimulação mecânica, enquanto o pH sofreu elevação de 8% ($p < 0,001$). Para o conteúdo de cálcio ($p = 0,417$) e flúor ($p = 0,689$), não se constatou variação significativa entre as salivas estimulada e não estimulada.

Concluiu-se que a estimulação proporcionou um expressivo aumento no fluxo salivar e um sutil acréscimo no valor de seu pH, mas não afetou suas concentrações de cálcio e de flúor.



PEP-13

Impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos institucionalizados

Laura Maciel Ballassini, Arlete Maria Gomes Oliveira
 Graduação em Odontologia
 E-mail: laura_bmaciel@hotmail.com

Avaliou-se o impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos institucionalizados. A amostra deste estudo transversal foi composta por 208 idosos de 60 anos ou mais, ambos os sexos, independentes ou parcialmente dependentes, selecionados de forma aleatória em uma Instituição para idosos. Os instrumentos foram questionário de identificação e dados demográficos, autoavaliação da saúde bucal e avaliação da qualidade de vida (IODD). O exame clínico avaliou o edentulismo total e/ou parcial, considerando-se espaços pré-existent e futuros espaços devido a extrações indicadas. Utilizou-se análise bivariada Qui-quadrado e Odds ratio. As variáveis com $p < 0,20$ foram testadas na análise de regressão múltipla permanecendo aquelas com $p < 0,05$. A maior participação foi do gênero masculino 110 (52,88%), 95,68 % dos idosos eram edentulos, 53,42% edentulos total e 42,26% parcial, 68,75% usavam algum tipo de prótese e 64,91% necessitavam de prótese. Auto avaliaram a saúde bucal como boa e excelente 60,58% dos idosos e 39,42% como regular e ruim. O impacto do edentulismo na qualidade de vida foi significativo ($p < 0,0001$). Os impactos mais relatados foram comer e sentir o sabor dos alimentos, falar ou pronunciar as palavras corretamente e sorrir e mostrar os dentes sem constrangimento. Os principais motivos foram falta de dente e prótese mal adaptada.

Concluiu-se que as condições de saúde bucal de idosos institucionalizados são precárias, e a falta de dente e/ou a prótese mal adaptada apresentaram forte impacto na qualidade de vida



PEP-14

Comparação de ferramentas para fotogrametria de curta distância aplicadas à Odontologia Legal e Antropologia Forense

Giulia Cristina Batistela, Cícero André da Costo Moraes, Paulo Eduardo Miamoto Dias
 Graduação em Odontologia
 E-mail: giubatistela@hotmail.com

A análise forense de restos mortais pode ser complementada pela digitalização tridimensional (3D). Entre os métodos disponíveis, destacam-se tomografia computadorizada, escaneamento de superfície e fotogrametria, a qual extrai informações 3D a partir de fotografias. Comparou-se cinco softwares para fotogrametria quanto à operabilidade e qualidade dos arquivos 3D geradas (Photoscan, 123dCatch, ReCap360, PPT-GUI e OpenMVG+OpenMVS). Um crânio seco foi fotografado a partir de 42 pontos de vista em 360° com um smartphone. As imagens foram carregadas e processadas para: cálculo da posição espacial de cada fotografia geração de nuvem de pontos e malha 3D geração de textura. Os modelos resultantes foram redimensionados manualmente em escala 1:1 e recortados. A operabilidade foi avaliada em relação à praticidade, automatização das etapas, uso local ou via web, tempo de processamento, sistema operacional e investimento. A qualidade foi avaliada visualmente pela estrutura da malha 3D, e quantitativamente pelo nº de vértices e faces. O uso de escalas idênticas causou interferência no processamento mas não o inviabilizou. Houve grande variação quanto à complexidade da malha e praticidade de uso. Todos softwares apresentam pontos positivos e negativos, e a escolha do sistema ideal dependerá de recursos disponíveis e treinamento do operador.

As ferramentas apresentaram resultados satisfatórios dentro de suas particularidades. Fotogrametria é uma opção para digitalização 3D precisa, barata, aplicável em campo e laboratório, que pode aprimorar a qualidade da produção da prova pericial.



PEP-15

Avaliação in vitro de uma superfície de titânio tratada com nanocristais de hidroxiapatita no comportamento de células osteoblásticas

Guilherme Junji Ishikawa, Fábio José Barbosa Bezerra, Marcelo Henrique Napimoga, Alexandre Barboza de Lemos, Elizabeth Ferreira Martinez
Graduação em Odontologia
E-mail: guiishikawa@hotmail.com

Além das modificações macro e microestruturais do desenho dos implantes osseointegráveis, modificações da topografia de superfície com diferentes tratamentos têm sido utilizado com a finalidade de acelerar a neoformação óssea. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a influência da agregação de nanocristais de hidroxiapatita a superfície tratada com duplo ataque ácido (DAA Nano) no comportamento de células osteoblásticas comparando-se com uma superfície de duplo ataque ácido (DAA) e usinada (U). Foram selecionados discos de titânio comercialmente puro de Grau 4 (6x2mm) e, após 24h, 48h e 72h, foi avaliada a proliferação e viabilidade celular, através do corante vital azul de Trypan e MTT, respectivamente, bem como a expressão de osteopontina sobre estas superfícies, utilizando-se o ensaio imunoenzimático de Elisa. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística ANOVA one-way seguido de post-test de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que, principalmente após 72h, há aumento da proliferação e viabilidade celular na superfície DAA Nano ($p < 0,05$) quando comparada à superfície de DAA e U. Os resultados da expressão de osteopontina evidenciaram não haver diferença estatística entre as superfícies testadas ($p > 0,05$), apesar da maior expressão desta proteína na superfície DAA Nano.

Os resultados do presente estudo in vitro evidenciaram que o tratamento de superfície DAA Nano promoveu principalmente o aumento da proliferação e viabilidade celulares, quando comparado às demais superfícies testadas.



PEP-16

Influência do TNF- α sobre a diferenciação de fibroblastos normais em fibroblastos associados ao câncer

Flávio de Melo Garcia, Lucas Novaes Teixeira, Elizabeth Ferreira Martinez, Vera Cavalcanti de Araújo, Ney Soares de Araújo, Victor Angelo Martins Montalli
Graduação em Odontologia
E-mail: flaviodemelogarcia@gmail.com

Os fibroblastos associados ao câncer (CAFs) constituem células adjacentes às células tumorais presentes no microambiente tumoral tendo sido evidenciada em diversos estudos a sua participação no processo de tumorigênese. Os CAFs são caracterizados pelo aumento da expressão de marcadores como actina de músculo liso (α -AML) e da proteína fibroblasto-específica 1 (S100A4), entre outros. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a influência do fator de crescimento de necrose tumoral- α (TNF- α) sobre a diferenciação de fibroblastos normais em CAFs. Fibroblastos gengivais (FGs) foram plaqueados sobre lamínulas de vidro na densidade de 110 células/mm² e expostos ao TNF- α (40ng/ml) por 72 h, sendo os CAFs utilizados como controle. Foram avaliadas qualitativa e quantitativamente a expressão de α -AML e S100A4 por epifluorescência e Western-blotting, respectivamente, bem como, aspectos da morfologia celular. As análises revelaram que os FGs exibiram morfologia similar aos CAFs com padrão fusiforme independente da suplementação de TNF- α . Não houve alteração da expressão de α -AML e S100A4 nos FGs sob ação do TNF- α , apresentando os mesmos níveis evidenciados para os CAFs.

Os resultados do presente estudo indicam que para o modelo in vitro o TNF- α , na concentração utilizada, não foi capaz de diferenciação de fibroblastos normais em CAFs.



PEP-17

Inguinodínia na hernioplastia inguinal por videolaparoscopia transabdominal pré-peritoneal (TAPP)

Heberth Alexander Rodrigues dos Santos, Débora Paes de Oliveira, Samira Kelly Silva Lobão, Guilherme Tommasi Kappaz, Leandro Barchi, Gustavo Sevá-Pereira, Bruno Zilberstein, Maurice Youssef Franciss
Graduação em Medicina
E-mail: heberthalexander@hotmail.com

Este estudo comparou a dor pós-operatória (DPO) de pacientes submetidos a hernioplastia inguinal (HI) por TAPP, cuja prótese foi fixada com técnica mecânica (grampos) ou adesiva (cola de cianoacrilato). A DPO em HI se relaciona com a falta de preservação dos nervos da região inguinal e a forma de fixação das próteses. Foi realizado estudo prospectivo tipo coorte com amostra de 88 pacientes distribuídos no grupo adesivo (A=25) ou grampo (B=63). Para análise da DPO foi usada a escala visual analógica (EVA) considerando-se como dor moderada valores ≥ 3 e o questionário de dor McGill, no 1º, 7º, 30º e 180º dia pós-operatório. Aplicou-se o teste Mann-Whitney. A DPO aguda no 1º dia ocorreu em 7 pacientes do grupo A ($2,6 \pm 1,6$ na EVA) e em 21 pacientes do grupo B ($3,4 \pm 2,9$ na EVA); observou-se dor mais intensa quando usados ≥ 8 grampos, com diferença estatística significativa ($5,4 \pm 2,7$ $p=0,02$). Verificou-se também a tendência à diminuição mais rápida da DPO nos dias 7º, 30º e 180º no grupo A ($1,5 \pm 1,4$; $0,4 \pm 1,1$; 0 ± 0) do que no grupo B ($1,9 \pm 1,4$; $1,3 \pm 1,3$; $1 \pm 1,7$) respectivamente. Houve maior indicação de descritores de dor sensitiva no McGill para o grupo B. As complicações foram seroma (A: 2 casos 16%; B: 4 casos 10%) e hematoma testicular/peniano (A: 0 casos; B: 6 casos 15%). Não houve recidiva em ambos os grupos.

A fixação de prótese com adesivo de cianoacrilato reduziu a inguinodinia aguda pós-operatória, podendo diminuir o aparecimento de hematomas. É necessária a realização de estudos com maior poder conclusivo para confirmação da superioridade da técnica.



PEP-18

Avaliação do conhecimento de graduandos e pós-graduandos sobre a halitose

Marina de Oliveira Levrero, Gabriela Belletti, Leticia Pires, Daiane Cristina Peruzzo
Graduação em Odontologia
E-mail: ninalevrero@hotmail.com

A halitose é uma queixa comum entre os adultos de todas as faixas etárias, entretanto o conhecimento sobre causas, diagnóstico e tratamento ainda parecem ser escassos. Desta forma o objetivo deste estudo foi avaliar estudantes de Odontologia (graduandos) e pós-graduandos sobre o conhecimento relacionado à Halitose. Este foi um estudo do tipo observacional transversal, que utilizou um questionário estruturado, como instrumento de coleta de dados. O questionário foi distribuído para 154 indivíduos, sendo 82 alunos do curso de Odontologia e 72 alunos de pós-graduação e/ou professores. O questionário aplicado continha 15 questões, sendo 6 questões de avaliação de perfil e 9 questões de conhecimento específico sobre halitose com alternativa correta. Após a coleta dos dados e análise estatística, pode-se observar que das 9 questões específicas, os alunos de graduação de odontologia acertaram 55% das respostas e pós graduandos/professores acertaram 66% das respostas.

Diante destes resultados, pode-se concluir que ainda existem muitas dúvidas relacionadas à halitose e que mais conhecimentos devem ser difundidos, visto que este é um problema de saúde pública.



PEP-19

Relação da ansiedade em crianças frente ao atendimento odontológico e seus responsáveis

Henrique Alberto Cunha Mendes Ferreira, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: henrique.acmf@gmail.com

A ansiedade ao tratamento odontológico é uma condição prevalente em odontopediatria, apresentando-se como um desafio para os cirurgiões dentistas. O objetivo foi comparar os escores de ansiedade frente ao tratamento odontológico entre crianças e seus acompanhantes. A amostra foi composta por 44 crianças atendidas na clínica de odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, ambos os sexos, idades de 4 a 11 anos, com seus acompanhantes. Para a coleta dos dados utilizou-se a Escala de Ansiedade Visual (FIS) para as crianças, aplicados na primeira e na última consulta, e um questionário com a Escala de Ansiedade Dental de Corah's (DAS) para os responsáveis. Foi realizada análise descritiva e análise de correlação de Spearman entre os escores total e de cada questão da escala de ansiedade (DAS) dos pais e o FIS dos pacientes. A comparação entre os escores do FIS dos pacientes na primeira e última consulta foi realizada pelo teste de Wilcoxon, considerando o nível de significância de 5%. Foram classificados como não ansiosos 4,5% dos pais e 31,8% com exacerbado grau de ansiedade. Não houve correlação significativa ($p > 0,05$) no estado de ansiedade das crianças com a ansiedade de seus pais. Houve diminuição significativa ($p < 0,05$) no escore médio do FIS referente a ansiedade da criança na última consulta.

Concluiu-se que a ansiedade dos pais não interferiu no comportamento da criança frente ao tratamento odontológico, e que a boa relação entre dentista e paciente foi importante para diminuir o grau de ansiedade da criança durante o tratamento.



TLO-01

Contratura do trato íliotibial pode ser o responsável pela bursite trocantérica?

Cesar de Sousa Teixeira Bueno
Graduação em Medicina
E-mail: teixeirabueno@yahoo.com.br

Tendo em vista que muitos atletas de diferentes modalidades têm sofrido com a dor lateral do quadril, muitas vezes diagnosticado como bursite trocantérica, e que o agravamento do quadro sintomatológico pode ser incapacitante para a prática esportiva, esse trabalho tem como objetivo verificar o que há na literatura sobre esta lesão e se a contratura do trato iliotibial pode ser a causa, além de relacionar a biomecânica da marcha e da corrida com essa lesão. Procuramos também sugerir uma proposta de tratamento para este tipo de lesão baseado no que foi estudado nos itens anteriores. Foram utilizados as bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE, e livros da língua portuguesa. A revisão analisou a função do trato iliotibial na marcha e se alguma disfunção na articulação do quadril seja por fraqueza muscular na região adjacente do quadril ou pela contratura do trato iliotibial pode predispor o início da sintomatologia, levando em conta os fatores analisados, o trabalho apresenta uma proposta de tratamento para corrigir as possíveis causas da patologia.

Após analisar as possíveis causas que podem acarretar a dor lateral do quadril e a bursite trocantérica, concluímos que as alterações biomecânicas do quadril geradas pela fraqueza da região glútea e aumento do ITB são possíveis causas da patologia.



TLO-02

Hemangioma intraósseo

Giovana Dias Geraldi, Rafaela Caroline Sala Attilio, Claudio Jodas
Graduação em Odontologia
E-mail: giovana.dg@hotmail.com

Os hemangiomas intraósseos representam menos de 1% e geralmente, esses casos ocorrem na região de cabeça e pescoço. A mandíbula é mais afetada que a maxila e, além disso, aparecem na puberdade, não regridem espontaneamente e podem levar a complicações sérias. É comum o desenvolvimento dessas lesões ocorrerem nas mulheres em regiões de pré-molares e molares. Quando ocorrem, podem causar reabsorção óssea e radicular, migração e perda dos dentes e hemorragia espontânea pelo sulco gengival. As modernas técnicas radiográficas, tomografia computadorizada e ressonância magnética ajudam para o diagnóstico diferencial. Na radiografia, costumam apresentar imagem radiolúcida única ou multilocular, com aspecto de favo de mel, podendo confundir com alguns cistos. Por isso, é necessário fazer aspiração de lesões intraósseas radiolúcida, se a aspiração der positivo para sangue, o diagnóstico feito com outros exames complementares é de hemangioma. Para o tratamento, inclui-se a realização da embolização associada ou não à cirurgia.

Os hemangiomas intra-ósseos são lesões encontradas numa porcentagem pequena, mais comum em mandíbulas, que apresentam características próprias e necessitam de diagnóstico clínico associado a outros exames específicos. Neste caso apresentado ocorreu o tratamento cirúrgico excisional da região afetada, por conta de ressecção parcial da Mandíbula e reconstrução com placa apropriada. O histo patológico confirmou o resultado de hemangioma intra-ósseo, e a preservação e epicrise do caso foram seguidos em ambiente clínico. A paciente realiza todas as funções normais da região afetada inicialmente pela lesão, sem perdas significativas e preservando inclusive a estética facial



TLO-03

Estratégias experimentais para aumentar a longevidade da interface adesiva

Bruna Novaes Mendes, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: brunanmendes@hotmail.com

A longevidade da interface de união composta está intimamente relacionada à degradação da camada híbrida formada pelo entrelaçamento das fibras colágenas da dentina com os monômeros do sistema adesivo. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os mecanismos de degradação da camada híbrida e discutir estratégias para aumentar a longevidade da interface adesiva. Diferentes agentes de pré-tratamento dentinário vem sendo avaliados para inibir a ação enzimática na dentina e/ou apresentar efeito de quelação de cálcio e zinco, como a clorexidina, EDTA, tetraciclina, galardina, metacrilato de amônio quaternário polimerizável (MDPB), cloreto de benzalcônio, carbodimida e proantocinidinas. A adesão úmida com etanol baseia-se na remoção de água da dentina com a finalidade de reduzir a capacidade hidrofílica do colágeno e facilitar a infiltração de mais monômeros. Indica-se utilizar adesivos de leve acidez que promovam adesão química com o cálcio dos cristais de hidroxiapatita. Busca-se aumentar a durabilidade de adesão por meio da remineralização das fibras colágenas da camada híbrida, com fluoretos e MDPB incorporados ao primer ou adesivo. A remineralização também pode ser feita por partículas bioativas contidas no adesivo (cálcio e sódio fosfosilicato) ou que mimetizam a fibra colágena.

A combinação de estratégias para aumentar a longevidade da interface pode resultar em melhoria da qualidade da adesão, devendo-se considerar mais estudos nessa área.



TLO-04

Múltiplos cistos de retenção de muco

Mariana Duarte da Costa Dias, Fabricio Passador Santos, Luiz Alexandre Thomaz, Paulo de Camargo Moraes, Regina Garcia Dorta
Graduação em Odontologia
E-mail: mariana2497@gmail.com

Paciente A.C.B., 60 anos, sexo masculino, tabagista, diabético e hipertenso apresentava múltiplos nódulos submucosos, de consistência firme e diâmetros variados em lábio superior direito, esquerdo e lábio inferior direito. As lesões eram assintomáticas e foram detectadas pelo cirurgião-dentista à palpação. Ao exame físico também foi observada dilatação da abertura de vários ductos excretórios, de onde drenava material viscoso, compatível com saliva, exceto no nódulo de maior diâmetro (10mm) que se encontrava no lábio superior esquerdo, onde ocorria drenagem de pus. Foram realizadas biópsias em região de lábio superior esquerdo e lábio inferior direito. O laudo anatomopatológico foi de ectasia ductal e sialadenite crônica. Os laudos das biópsias em combinação com os aspectos clínicos da lesão resultaram no diagnóstico definitivo de múltiplos cistos de retenção de muco (MCRM). Desde então, o paciente está sendo preservado e sem queixas. Os nódulos remanescentes apresentam-se inalterados e sem secreção purulenta. Os MCRM são lesões benignas raras e que ocorrem com mais frequência no assoalho de boca, mucosa jugal e lábios. São geralmente múltiplos, de diâmetros variados e caracterizados por aumentos de volume firmes à palpação. Pode ser observada a drenagem de muco ou pus. Sua etiologia ainda é controversa.

Os MCRM permanecem sem definição quanto à etiologia, tratamento e prognóstico. Este relato de caso visa difundir o conhecimento atual sobre esta patologia, para que mais casos sejam diagnosticados e publicados, contribuindo para a elucidação dos MCRM.



TLO-05

Síndrome de Kindler: o que é?

Adrienne Gouveia Leite, Fernanda Alvarez de Godoi, Regina Garcia Dorta
Graduação em Odontologia
E-mail: adrienne_leite@hotmail.com

A síndrome de Kindler é uma doença autossômica recessiva rara, descrita inicialmente em 1954. No entanto, somente em 2003 foi descoberta sua base genética, derivada de uma mutação no gene KIND1, que codifica a proteína kindlin-1. Atualmente, já existem mais de 100 casos diagnosticados mundialmente. Trata-se de um subtipo de epidermólise bolhosa, caracterizada principalmente por bolhas induzidas por trauma, predominantemente na infância, fotossensibilidade, atrofia cutânea e poiquilodermia progressivas, gengivite descamativa, gengivite e periodontite. Outros exemplos de achados da síndrome são estenose de mucosas, alopecia e xeroderma. Características secundárias da síndrome de especial interesse para o cirurgião-dentista são erosão, ulceração, fibrose e hiperqueratose da mucosa bucal, pigmentação labial, maior predisposição à ocorrência de carcinoma epidermoide intraoral e de lábio, entre outras. A maioria dos pacientes que comparecem ao consultório odontológico já estão cientes do diagnóstico, porém é relevante que o cirurgião-dentista esteja familiarizado com as variadas manifestações clínicas da doença, com o intuito de prevenir traumas desnecessários à mucosa bucal, prevenir e tratar precocemente a gengivite e periodontite, bem como diagnosticar e encaminhar para tratamento pacientes portadores de neoplasias malignas da boca.

O cirurgião-dentista deve familiarizar-se com as manifestações clínicas da síndrome de Kindler, com o intuito de prevenir e tratar suas complicações bucais, auxiliando assim na promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados.



TLO-06

Planejamento digital e *mock-up* para fechamento de diastemas e correção de proporção dental

Fernanda Alvarez de Godoi, Adrienne Gouveia Leite, Fernando Pelegrim Fernandes, Natália Russo Carlos, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: fe-godoi@hotmail.com

Um sorriso atrativo e agradável acentua a aceitação do indivíduo na sociedade, melhorando a impressão inicial do relacionamento interpessoal. Por isso, a procura por procedimentos que harmonizem o sorriso vem aumentando. O paciente cria expectativas quanto ao resultado do tratamento e é dever do profissional supri-las. Para isso, o cirurgião-dentista pode utilizar recursos tecnológicos para estudar a situação inicial do paciente e proporcionar melhor previsibilidade do tratamento, por meio de fotografias, modelos para enceramento diagnóstico e realização de *mock-up*. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico em que se realizou planejamento digital para fechamento de diastemas e correção de proporção dental. Fotografias e modelo de estudo foram realizados para a análise do sorriso, considerando-se as características faciais do paciente para a obtenção de enceramento diagnóstico para um plano de tratamento individualizado. Realizou-se ensaio restaurador (*mock-up*) para que o paciente pudesse visualizar o resultado final a ser obtido com o tratamento restaurador.

Para suprir as expectativas do paciente quanto ao tratamento proposto, o planejamento digital possibilita melhor comunicação entre paciente e dentista e favorece a previsibilidade do resultado.



TLO-07

Por que as restaurações de resina composta falham?

Julia Leite Penteado, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: juliapenteado7@gmail.com

A longevidade das restaurações de resina composta depende de fatores relacionados às propriedades dos materiais, da técnica adotada pelo profissional e medidas de promoção de saúde adotadas pelo paciente. Quando há falhas, as restaurações necessitam de substituição, devendo-se também procurar as razões dos insucessos para poder intervir nos fatores etiológicos. O objetivo deste trabalho é discutir as causas relacionadas às falhas das restaurações de resinas compostas. As resinas compostas apresentam resistência à compressão e abrasão, dureza, contração de polimerização, sorção de água e coeficiente térmico linear de expansão específicos que interferem no desempenho clínico no meio bucal, podendo ocorrer fraturas da restauração e da estrutura dental, desgaste e manchamento. Apesar de apresentarem vantagens estéticas sobre os demais materiais, apresentam alteração de cor pela impregnação de corantes oriundos dos alimentos e através do processo de sorção de água pelas resinas. O incompleto selamento da interface restauração/dente pode resultar na microinfiltração e nanoinfiltração, causando pigmentação marginal e lesão de cárie secundária. Dependendo da estratégia adesiva, os sistemas adesivos podem apresentar características hidrofílicas que estão relacionadas ao processo de hidrólise e degradação da interface adesiva.

As causas de substituição estão relacionadas às falhas inerentes à resina composta, degradação e hidrólise do sistema adesivo, às falhas de execução da restauração e nas medidas de promoção de saúde pelo paciente de acordo com o risco de cárie.



TLO-08

Características físico-químicas dos agentes clareadores usados nas técnicas de clareamento com moldeiras e em consultório

Júlia Ribeiro Gazoto, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: julia.gazoto@yahoo.com.br

Para um resultado adequado de clareamento dental, o agente clareador deve ser escolhido de acordo com a técnica clareadora indicada para o paciente. Há diversos tipos e concentrações de agentes clareadores, que podem conter peróxido de carbamida ou de hidrogênio, em concentrações entre 1,5 a 40% que devem ser utilizados de acordo com o procedimento e tempo de aplicação de cada técnica. Assim, este trabalho apresenta a proposta de discutir sobre as características dos agentes clareadores quanto à composição química e física, concentração, indicação e efeitos secundários relacionados ao seu uso de acordo com as técnicas de clareamento com moldeiras ou em consultório. O peróxido de carbamida apresenta-se em concentrações de 5 a 22% para utilização na técnica com moldeira, em entre 35 a 40% para a técnica em consultório. O peróxido de hidrogênio é utilizado nas concentrações entre a 1,5% a 10% na técnica caseira, e de 35% a 40% para a técnica em consultório. Os agentes clareadores possuem baixo peso molecular e capacidade de desnaturar proteínas, aumentando o trânsito de radicais livres através da estrutura dental. Sensibilidade dental e irritação gengival são efeitos adversos mais comumente observados e podem estar relacionadas ao tempo de uso do agente clareador e sua concentração.

Os agentes clareadores apresentam diferentes composições e concentrações de acordo com a técnica a ser empregada, devendo-se conhecer suas características para que haja minimização de efeitos secundários ao paciente e maior eficácia do procedimento.



TLO-09

Pneumatocele infantil: relato de caso

Carolina Fey Gonçalves, Camila Maíra de Almeida, Amanda Bazzanelli Leitão, Rogério Fortunato de Barros
Graduação em Medicina
E-mail: carolinafey85@gmail.com

O relato descreve dois casos de resolução de pneumatocele hipertensiva pós pneumonia complicada em crianças. Dois pacientes com pneumonia complicada e evolução para pneumatocele hipertensiva, diagnosticados através de tomografias seriadas, foram submetidos a drenagem simples com trocar de 5mm guiado por tomografia e introdução de dreno 14. No primeiro caso, a fistula bronco-pleural foi confirmada e diminuiu progressivamente até fechar em 2 semanas. No segundo caso, a lesão reduziu consideravelmente no 19o dia de drenagem e teve fechamento da fistula. Os pacientes apresentaram radiografia de tórax com total expansão pulmonar após a retirada do dreno. A punção percutânea com trocar 5 mm e tomografia como guia para punção é uma opção minimamente invasiva e com resultado efetivo.

Apesar da maioria dos casos de pneumatocele apresentar resolução com terapêutica conservadora, os dois pacientes se recuperaram progressivamente após tratamento minimamente invasivo. A experiência com os presentes casos sugere que drenagem percutânea.



TLO-10

Estratégias de união dos sistemas adesivos à estrutura dental

Gabriela Belletti, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: gbbelletti@gmail.com

Esta revisão da literatura tem como objetivo demonstrar as estratégias de união dos sistemas adesivos à estrutura dental, bem como suas vantagens e desvantagens. Os sistemas adesivos podem ser classificados em convencionais, que requerem um tratamento prévio da superfície dental com ácido fosfórico e em autocondicionantes, os quais desmineralizam e infiltram a dentina simultaneamente, sendo portanto menos sensíveis a erros de aplicação. Os sistemas adesivos convencionais são bem indicados para esmalte, porém em dentina, que é um tecido de composição complexa, os sistemas autocondicionantes são uma alternativa. Além disso, alguns sistemas autocondicionantes contêm monômeros funcionais (MDP), os quais se aderem quimicamente à hidroxiapatita. Mais recentemente, os sistemas adesivos universais foram lançados, que podem ser usados tanto na estratégia convencional, como autocondicionante e vêm sendo estudados quanto à sua efetividade clínica.

Concluiu-se que apesar de os sistemas adesivos convencionais de três passos se conceituarem como padrão ouro, os autocondicionantes de dois passos que contêm MDP em sua composição são promissores quanto à qualidade e durabilidade de união à dentina.



A bola gordurosa de Bichat como fonte de células tronco mesenquimais

TLO-11

André Pelegrine, Antonio Aloise, Victor Okada Vendramini
Graduação em Odontologia
E-mail: okada.victor@hotmail.com

O tecido adiposo é a principal reserva energética dos animais, com células especializadas no armazenamento de triglicerídeos. Encontra-se distribuído na região subcutânea do corpo, em depósitos de tamanhos variados. Na face, a bola gordurosa de Bichat se localiza entre o músculo masseter e bucinador com a função de preenchimento e lubrificação da interposição dos dois músculos. Sua retirada com finalidade estética é possível através de procedimento cirúrgico, e o tecido é usualmente descartado. No tecido estão presentes estroma vascular, fibras colágenas e nervosas, adipócitos, fibroblastos, células mesenquimais indiferenciadas, células imunes e pré adipócitos. Células tronco mesenquimais (CTM), quando induzidas por fatores de crescimento, são capazes de se diferenciarem em diversas linhagens celulares, sendo possível originar diferentes tecidos do organismo. A engenharia tecidual tem promovido grandes avanços na medicina regenerativa, com aplicações clínicas promissoras para regeneração óssea e recuperação de danos nervosos. Segundo a International Society of Cryotherapy, três critérios são utilizados para identificar CTMs: (1) aderência ao plástico (2) expressão de moléculas CD (cluster differentiation) CD105, CD90, CD73 e ausência de CD34, CD45, CD14 (3) capacidade de diferenciação em osteócito, condrócito e adipócito.

A presença de CTM na bola gordurosa de Bichat foi confirmada por ensaios de diferenciação em diversas linhagens celulares, além da avaliação da expressão de moléculas CD e aderência ao plástico, como preconiza a International Society of Cryotherapy.



Sedação por via oral na Implantodontia

TLO-12

Nathalia Valtner, Laura Maciel Ballassini, Moriza Cristina Merenda Brito, Fabiano Capato Brito, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: natyvaltner@gmail.com

Estimativas recentes apontam uma prevalência de hipertensão arterial severa acima de 30% na população adulta no Brasil, sugerindo que pacientes hipertensos e cardiopatas podem estar progressivamente mais presentes no consultório odontológico. Sabendo dessa condição, os cirurgiões-dentistas devem realizar uma avaliação criteriosa dos hábitos de seus pacientes e prestar uma série de cuidados pré-operatórios, como aferir seu nível de pressão arterial, avaliar situações onde possam ocorrer interações medicamentosas, bem como determinar a solução anestésica mais adequada e tomar medidas para controlar sua ansiedade. Nesse contexto são inúmeros os benefícios de se utilizar métodos de sedação como alternativa para o controle da ansiedade e promoção de conforto para esses pacientes, a fim de conduzir um atendimento mais seguro e evitar que situações críticas possam se desenvolver. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico com sedação por via oral em paciente hipertensa compensada submetida à cirurgia de instalação de implantes. Tópicos como sinais vitais, detalhes do procedimento e benefícios com o uso de benzodiazepínicos serão abordados.

Considerando a literatura relacionada ao tema, conclui-se com o presente trabalho que, respeitando as possíveis contraindicações, a sedação por via oral pode ser um recurso importante para o atendimento odontológico de pacientes hipertensos compensados.



Informações relacionadas ao risco de hepatotoxicidade de medicamentos

TLO-13

Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo, Pâmela dos Santos Rezende Lopes, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: mollo832@hotmail.com

Na Odontologia o cirurgião-dentista pode prescrever diferentes classes de medicamentos, tais como antimicrobianos, anti-inflamatórios e benzodiazepínicos. Desta forma, com o papel de prescritor é importante que o profissional tenha um amplo conhecimento sobre indicações, contraindicações, possibilidade de interações medicamentosas e eventuais reações adversas que podem ocorrer com a prescrição medicamentosa na Odontologia. Dentro deste contexto, um tema que tem sido abordado nos últimos anos é o risco de hepatotoxicidade de alguns medicamentos, o que tem causado dúvidas e controvérsias sobre o assunto. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar os medicamentos que tem sido relacionados ao risco de hepatotoxicidade na literatura. Também serão apresentados alguns estudos relacionados ao tema, além dos cuidados necessários que o profissional deve ter na prescrição de medicamentos.

Dessa forma, conclui-se com o presente trabalho que é importante que os cirurgiões-dentistas estejam informados e atualizados sobre o tema, proporcionado desta maneira uma terapêutica medicamentosa segura e eficaz no consultório odontológico.



Tratamento odontológico de pacientes anêmicos

TLO-14

Maria Fernanda Barros Cossulin, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: mfbccossulin@hotmail.com

Durante a rotina no consultório odontológico o cirurgião-dentista pode receber pacientes com comprometimento sistêmico que necessitam de uma abordagem e cuidados adicionais no manejo clínico, como por exemplo a escolha da solução anestésica, uma vez que uma escolha errada pode causar complicações e reações adversas. Dentre estas condições sistêmicas, a anemia também apresenta algumas características que necessitam de um cuidado adicional no tratamento odontológico. A anemia se refere a uma condição clínica na qual ocorre a diminuição da capacidade do sangue carrear oxigênio, acarretando assim algumas consequências clínicas. Esta condição sistêmica pode ser de vários tipos, como por deficiência de ferro, por exemplo. Portanto, o objetivo do presente trabalho será abordar os cuidados necessários no tratamento odontológico de pacientes anêmicos, uma vez que a escolha errônea de soluções anestésicas para estes pacientes podem implicar em efeitos adversos. Os cuidados adicionais no tratamento odontológico deste perfil de paciente também serão abordados.

Além do melhor conhecimento possível sobre o tema, é essencial que o profissional faça uma anamnese adequada e tenha contato com o médico responsável para obter informações adicionais, proporcionando desta forma um atendimento clínico seguro e eficaz para esse perfil sistêmico de paciente.



TLO-15

A importância da avaliação pré-clínica no atendimento odontológico

Jheniffer Almeida dos Santos, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: jheniffear.almeida@hotmail.com

A anamnese é uma parte fundamental para a segurança do tratamento odontológico, e baseia-se em uma análise crítica de dados relevantes para o correto manejo clínico, especialmente para pacientes com comprometimento sistêmico. Dentro deste contexto, ela deve ser a base inicial de qualquer tratamento, auxiliando o planejamento do cirurgião-dentista frente ao caso proposto, além de oferecer maior segurança para a administração de anestésicos locais e medicamentos. Desta forma, o objetivo do presente trabalho será abordar os cuidados relacionados à anamnese e avaliação pré-clínica do paciente para o atendimento odontológico. Tópicos como avaliação dos sinais vitais, anamnese dirigida, classificação do perfil sistêmico (ASA) e avaliação multidisciplinar do paciente serão apresentados. Além disso, cuidados relacionados às possíveis interações medicamentosas e o uso de oxímetro de pulso serão abordados.

Considerando a literatura relacionada ao tema, é importante que o cirurgião-dentista considere uma anamnese detalhada, além da avaliação dos sinais vitais, no dia-a-dia do consultório, proporcionando desta maneira um atendimento odontológico seguro e eficaz para os seus pacientes.



TLP-01

O estado da arte das cirurgias mucogengivais em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico

Millene Zampar Silva, Daiane Cristina Peruzzo
Graduação em Odontologia
E-mail: millenezampar@outlook.com

A retração gengival (RG) consiste em uma alteração, para cervical, da posição da margem gengival, que pode levar à problemas estéticos e hipersensibilidade dentinária. As principais causas da RG estão relacionadas à traumas de escovação e movimentação ortodôntica inadequada. Quando os dentes são movimentados com uma força excessiva e/ou com uma velocidade além da capacidade de remodelação dos tecidos circunjacentes, pode acarretar em RG. Muito se discute em relação à cirurgia plástica periodontal nos dentes acometidos por RG, em pacientes que estão sendo submetidos à terapia ortodôntica: qual o melhor momento para operar? Durante o tratamento ortodôntico ou após finalizar a terapia? Quais as vantagens e limitações destes procedimentos? Tendo isso em mente, o objetivo deste relato de caso, é discutir, com base em evidências científicas atuais e relevantes, o estado da arte destas situações.

Concluiu-se que diversos fatores devem ser levados em consideração no momento da decisão do tratamento, sendo um dos principais, o biótipo gengival do paciente e o tipo de força a ser executada.



TLP-02

Novas recomendações de suporte básico de vida e ressuscitação

Amanda Melani, Katia Fernanda Oda Veiga, Cristina Saragiotto Caldas, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: amandamelani20@gmail.com

A parada cardíaca ainda é uma das principais causas de morte no mundo. Dentro deste contexto, é necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre manobras de suporte básico de vida (SBV) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP), pois vítimas de paradas cardiorrespiratórias necessitam de atendimento imediato para aumentar as chances de sobrevivência. Portanto, o objetivo deste trabalho será abordar algumas alterações recomendadas pela atualização das diretrizes de 2015 da American Heart Association em relação ao Suporte Básico de Vida (SBV) e Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) para adultos. Tópicos como reconhecimento imediato e acionamento do serviço médico de emergência, aplicação de choque, retorno do tórax, frequência e profundidade das compressões torácicas serão discutidos. Adicionalmente, também serão apresentadas as sequências de manobras de SBV e RCP para adultos na presença de um ou dois socorristas, além da utilização do desfibrilador externo automático (DEA).

Concluiu-se com o presente trabalho que é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre as novas recomendações das manobras de SBV e RCP para adultos.



TLP-03

Conhecimento de cirurgiões-dentistas na identificação de maus-tratos em crianças, adolescentes e idosos

Natacha Thauana Moreto, Arlete Maria Gomes Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: natachatmoreto@gmail.com

A violência constitui uma questão de grande complexidade deixando de ser vista como um fenômeno social e passou a ser considerada um problema de saúde pública. O cirurgião-dentista é o profissional que possui maior contato com pacientes vítimas de violência doméstica, sejam crianças, adultos ou idosos, haja vista que 50% das lesões decorrentes de violência se referem a traumas orofaciais. Esta revisão buscou nas bases de dados Medline, Google, Lilacs e Bireme, avaliar a responsabilidade dos Dentistas frente aos maus-tratos contra a criança, adolescentes e idosos, tendo como aporte a informação dos odontólogos e demais profissionais da saúde sobre a importância do diagnóstico precoce e de suas atribuições legais em relação ao abuso nesses pacientes, observando-se sinais e sintomas obtidos durante o exame clínico. Relatos na literatura afirmam que a maioria dos abusos físicos tem como vítimas crianças do sexo masculino, enquanto que abuso sexual é mais intenso no sexo feminino. Lesões severas, em crianças de baixa idade, explicações inadequadas podem ser indícios de maus tratos. Hematomas, lacerações, fraturas e queimaduras são os principais sinais de violência doméstica. O envolvimento frequente de áreas como a estrutura da face e a cavidade bucal torna o cirurgião – dentista apto a diagnosticar a ocorrência de tais fatos.

Concluiu-se que a ausência de uma orientação profissional nas Faculdades de Odontologia voltada para o conhecimento do indivíduo como um todo, a falta de acuidade na anamnese, têm contribuído para a negligência no diagnóstico de maus-tratos.



TLP-04

Gomas de mascar e seu impacto no contexto da doença cárie

Carolina Rossi Barbanti, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi
Graduação em Odontologia
E-mail: carolinabarbanti@icloud.com

Nesta revisão de literatura serão abordados os efeitos de gomas de mascar no contexto da cárie dentária, sob a perspectiva de sua ação como estimulante mecânico e gustatório e de sua repercussão na cinética do pH salivar e no processo de remineralização. Sendo assim, serão discutidos os efeitos das gomas de mascar sobre o fluxo e capacidade tampão salivares e as diferenças entre gomas de mascar contendo sacarose e edulcorantes, como sorbitol e xilitol. Também será discorrido sobre gomas de mascar contendo peptídeos derivados da caseína do leite (CPP), que estabilizam uma alta concentração de cálcio e fosfato (ACP), cuja proposta é auxiliar a capacidade remineralizante natural da saliva humana.

Evidências mostram que no contexto da cárie dentária, na dependência da goma de mascar, as funções salivares de lavagem, diluição, tamponamento e remineralização podem ser otimizadas.



TLP-05

Considerações gerais sobre interações medicamentosas

Pedro Giorgetti Montagner, Antonio Marcos Montagner, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: pgmontagner@gmail.com

A interação medicamentosa pode ocorrer pela alteração da absorção, distribuição, biotransformação ou excreção de um medicamento devido à ingestão simultânea de outro medicamento, substância, bebida alcoólica, alguns alimentos, dentre outros. Na clínica odontológica, o uso contínuo de medicamentos pelos pacientes podem aumentar os riscos de algum tipo de interação medicamentosa no atendimento odontológico. Para indivíduos hipertensos em tratamento por exemplo, alguns medicamentos como anti-inflamatórios não esteróides podem aumentar a pressão arterial. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar interações medicamentosas de interesse para a clínica odontológica. Além disso, cuidados adicionais para o tratamento odontológico de pacientes usuários de medicamentos de uso contínuo bem como condutas alternativas serão abordados.

Concluiu-se que diante da responsabilidade de prescrição do cirurgião-dentista e visando a segurança do paciente, é necessário que o profissional compreenda e saiba evitar as possíveis complicações causadas pelas interações medicamentosas.



TLP-06

Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de usuários de drogas

Fernanda de Oliveira Garms, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: fernandagarms@hotmail.com

O consumo de drogas ilícitas tem aumentado nos últimos anos, e diante desse crescente cenário a possibilidade de um usuário de substâncias ilícitas procurar atendimento odontológico torna-se significativa. Dentro deste contexto, é de suma importância que o cirurgião-dentista realize uma boa anamnese e tenha cuidados adicionais com este perfil de paciente visando um atendimento odontológico seguro e eficaz. Desta forma, o objetivo deste trabalho será apresentar os cuidados relacionados ao atendimento odontológico de usuários de drogas. Tópicos como avaliação pré-clínica, efeitos sistêmicos de drogas, risco de interações medicamentosas com vasoconstritores, cuidados com a escolha da solução anestésica local, intervalos para atendimento, riscos de endocardite infecciosa e possíveis manifestações bucais serão abordados.

Concluiu-se com o presente trabalho que existem vários cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas, sendo de extrema importância o seu conhecimento por parte do profissional para proporcionar um atendimento odontológico seguro e eficaz.



TLP-07

Uso de benzodiazepínicos na Odontologia

Larissa Cristina Cintra, João Guilherme Barbosa Vieira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: lari.cintra95@gmail.com

O medo e a ansiedade geram grandes desafios para a prática clínica na Odontologia e podem provocar manifestações adversas de comportamento e até mesmo alterações sistêmicas como alterações da pressão arterial e frequência cardíaca. Dentro deste contexto, a sedação por via oral tem sido estudada e recomendada para procedimentos clínicos odontológicos, sendo os benzodiazepínicos uma opção de escolha para os profissionais. Esses medicamentos apresentam vantagens clínicas como fácil administração, baixo custo, baixa incidência de reações adversas e a não necessidade de equipamento nem treinamento especial, por exemplo. Desta forma, o objetivo deste trabalho será apresentar cuidados relacionados ao uso de benzodiazepínicos na Odontologia. Serão abordados tópicos como características dos benzodiazepínicos (tempo de latência e meia-vida), indicações para diferentes perfis de pacientes, contraindicações e cuidados relacionados à prescrição destes medicamentos.

Concluiu-se que a escolha dos benzodiazepínicos é uma opção clínica viável para pacientes que apresentam grau elevado de ansiedade, contribuindo com o bem estar do paciente durante o tratamento.



TLP-08

Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes diabéticos

Monique Anatte Teixeira Mendes, Maria Luisa Rigoletto Penteado, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: moniqueatm@hotmail.com

Atualmente, é cada vez mais comum que pacientes com problemas sistêmicos procurem atendimento nos consultórios odontológicos, e dentre estes perfis destacam-se os pacientes diabéticos. Pacientes diabéticos requerem cuidados adicionais no atendimento odontológico, tais como anamnese adequada, critérios para a escolha da solução anestésica, dentre outros, e é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre o tema para um atendimento adequado para este perfil de paciente. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar orientações para o atendimento odontológico de pacientes diabéticos. Serão apresentados tópicos como anamnese dirigida, cuidados com a alimentação, critério para seleção de soluções anestésicas e cuidados adicionais nas prescrições de medicamentos como anti-inflamatórios, antimicrobianos e analgésicos. Adicionalmente, serão abordados os riscos de interações medicamentosas relacionadas aos medicamentos hipoglicemiantes.

Concluiu-se no presente trabalho que é de extrema importância que o profissional tenha conhecimento adequado em relação aos cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes diabéticos, proporcionando desta forma um atendimento seguro e eficaz.

ÍNDICE DE AUTORES

A		Curi FR	31
Abbatepaulo GL	15	Curti EI	30
Abdalla H	23	Cury EM	28
Acras PHBC	20, 23, 25	Czech R	16
Adorno CC	27		
Agatti LA	29	D	
Almeida CM	41	Denucci GC	17
Aloise APA	42	Dias MDC	38
Amaral FLB	13, 15, 16, 17, 18, 27, 32, 38, 40, 41, 46	Dias PEM	33
		Dorta RG	38, 39
Aquino Junior MAB	14		
Araújo D	20, 25	F	
Araújo NS	34	Feitosa KB	24
Araújo TV	19	Fernandes FP	39
Araújo VC	34	Ferreira HACM	36
Attilio RCS	37	Ferreira HHA	24
		França FMG	13, 15, 16, 17, 18, 19, 27, 32, 38, 40, 41, 46
B		Franciss MY	35
Ballassini LM	33, 42		
Barbanti CR	46	G	
Barchi L	35	Garcez Segundo AS	29
Barros LS	32	Garcia FM	34
Barros RF	21, 41	Garms FO	47
Bassotto TH	15	Gazoto JR	40
Basting RT	13, 15, 16, 17, 18, 27, 32, 38, 39, 40, 41, 46	Geraldi GD	37
		Gimenez RP	25
Batistela GC	33	Giovani PA	28
Belletti G	35	Girelli CFM	27
Belletti G	41	Godoi FA	39
Belone IA	24	Godoi FA	39
Bergamaschi CC	20, 22	Gonçalves CF	41
Bezerra FJB	34	Gorga SN	30
Borges AFS	28	Guimarães AS	20, 22, 24
Brito FC	42		
Brito Junior RB	13, 17	H	
Brito MCM	42	Henriques PSG	14
Bueno CST	37		
		I	
C		Iemini THC	24
Cabral ACR	29	Ishikawa GJ	34
Cabral LRB	25		
Caldas CS	16, 19, 45	J	
Canhameiro TR	22	Jodas C	37
Caria RH	31	Jubran LT	22
Carlos NR	39	Juliani M	20
Carreira WJ	30	Juliani MEA	23, 25
Carvalho CLC	31	Junqueira JLC	29, 30, 31, 32
Cassiano FH	21		
Cibim DD	28	K	
Cintra LC	48	Kantovitz KR	28
Coelho RG	27		
Correia LF	14		
Cossulin MFB	43		
Costa MVS	21		

Kappaz GT	35	Pinho A	20, 23, 25
L		Pires L	35
Leitão AB	41	Politano GT	18
Leite AG	39	Previato CS	26
Leite MO	13, 23	Puppini-Rontani RM	28
Lemos AB	34	R	
Levrero MO	35	Raitz R	30
Lima GR	32	Ramacciato JC	13, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 42, 43, 44, 45, 47, 48
Liporaci ER	18	Ramos GG	23
Lisboa Filho PN	28	Ribas A	21
Lobão SKS	35	Ribeiro MP	26
Lopes PSR	43	Ricardo MG	28
Lorenzetti MD	26	Romero NPS	13
M		S	
Macedo C	23	Salamí YAM	24
Machabanski N	20	Santos FP	38
Machabanski NM	25	Santos HAR	35
Marco V	16	Santos JA	44
Martin GS	23	Sato ASP	24
Martinez EF	25, 28, 34	Scarpin TB	13, 23
Marzochi GD	30	Sevá-Pereira g	35
Mauro LM	19	Silva ECC	29
Melani A	45	Silva JC	31
Mendes B	14	Silva MZ	45
Mendes BN	38	Soares AB	18, 20, 23, 25
Mendes MAT	48	Sperandio M	28
Mendonça LF	17	Succi GM	27
Mollo ABPN	43	Succi RCM	27
Montagner AM	47	T	
Montagner PG	47	Teixeira LN	25, 34
Montalli VAM	27, 29, 34	Thomaz LA	38
Moraes CAC	33	Torres GB	13
Moraes PC	38	Turssi CP	13, 15, 16, 17, 18, 27, 28, 32, 38, 40, 41, 46
Moreto NT	46	V	
Motta RHL	13, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 42, 43, 44, 45, 47, 48	Valtner N	42
N		Veiga KFO	45
Napimoga JC	20, 25	Vendramini VO	22, 42
Napimoga MH	20, 23, 25, 34	Verri BA	26
Nascimento L	14	Vianna LMFF	17, 32
Nascimento M	14	Vieira JGB	48
O		Vila Real GGO	27
Oliveira AMG	31, 33, 36, 46	Z	
Oliveira CC	32	Zambona ZLL	22
Oliveira DP	35	Zanatta KC	31
Oliveira LB	29, 31, 32	Zilberstein B	35
Onofre AC	20		
P			
Panzarella FK	29, 30, 31, 32		
Pazeli PRC	18		
Pego MMF	30, 31, 32		
Penteado JL	40		
Penteado MLR	48		
Peruzzo DC	14, 15, 30, 45		
Pinheiro N	24		



**SÃO
LEOPOLDO
MANDIC**

Rua José Rocha Junqueira, 13 - Ponte Preta
Campinas/SP - Cep: 13055-755

Telefone: (19) 32113600
www.slmandic.edu.br/semic